# J. Malucelli Seguradora S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2017**

KPDS 198158

# Conteúdo

**Relatório da administração** **3**

**Relatório do comitê de auditoria** **6**

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias** **7**

**Balanços patrimoniais** **10**

**Demonstrações de resultados** **11**

**Demonstrações de resultados abrangentes** **12**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido** **13**

**Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto** **14**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias** **15**

# Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, relativa ao período findo em 30 de junho de 2017.

**Perfil**
A J. Malucelli Seguradora S.A. é a companhia líder no Brasil e na América Latina do ramo de Seguro Garantia. Tendo como principais características a especialização neste tipo de seguros, aliado a agilidade e expertise no processo de cadastramento e emissão das apólices. Operando em todo o território Nacional, sejam por sucursais ou através de sua rede de corretores, respaldados por uma estrutura de suporte localizada na Matriz. Buscando atender cada vez melhor os clientes e corretores, a J. Malucelli Seguradora S.A. está presente nas seguintes localidades: Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Joinville, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Possui participação ativa na APF - PASA - Associação Panamericana de Fianças e Garantias.

**Desempenho Operacional**
A J. Malucelli Seguradora S.A. encerrou o primeiro semestre de 2017 com mais de 42 mil apólices emitidas, resultando em um market share no mercado de Seguro Garantia de 16,5% (dados SUSEP - junho/2017), e mantêm sua participação na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

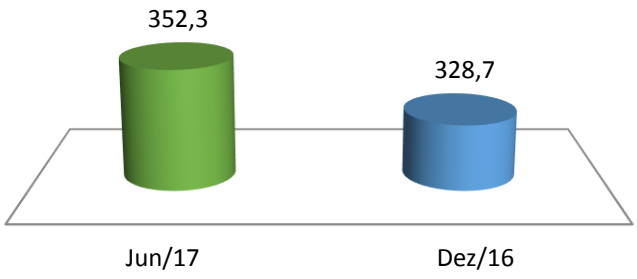
**Desempenho Financeiro**
O segmento de seguro garantia judicial durante o primeiro semestre de 2017continuou aquecido e importante no mercado e para a Companhia. A J. Malucelli Seguradora S.A. obteve um volume de prêmios emitidos brutos no primeiro semestre de 2017 de R$250,5 milhões contra R$204,8 milhões em 30 de junho de 2016 representando um crescimento de 22%. O ramo de Seguro Garantia representou R$168,6 milhões do volume total de prêmios emitidos brutos contra R$160,5 milhões em 30 de junho de 2016.

O patrimônio líquido ao final do primeiro semestre de 2017 totalizou R$352,3 milhões (R$328,7 milhões em 2016). O valor patrimonial por lote de 1.000 ações representou nesta data R$959,80.

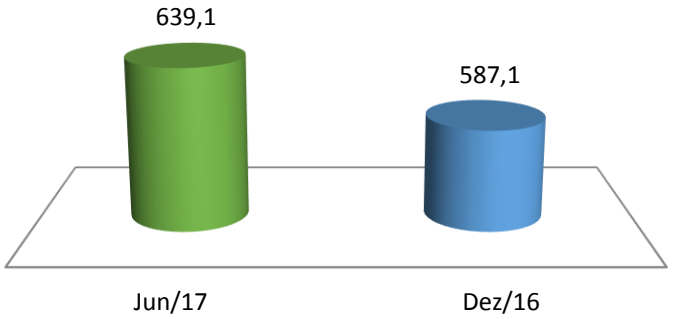
**Aplicações Financeiras**
A J. Malucelli Seguradora S.A. por meio de seus administradores, declara possuir capacidade financeira para manter na categoria “mantidos até o vencimento”, os títulos e valores mobiliários que possui. Em 30 de junho de 2017 a J. Malucelli Seguradora S.A. possuía R$46,1 milhões (R$46,8 milhões em 31 de dezembro de 2016) em aplicações financeiras classificadas nessa categoria do total de R$639,1 milhões (R$587,1 milhões em 31 de dezembro de 2016).

**Política de reinvestimentos de lucros**
De acordo com o estatuto social da Companhia, 5% do lucro líquido do exercício é destinado à reserva legal, limitada a 20% do capital social. Os dividendos mínimos são de 25% sobre o lucro líquido após a destinação da reserva legal.
O saldo remanescente é destinado à reserva de lucros, limitado ao total do capital social.

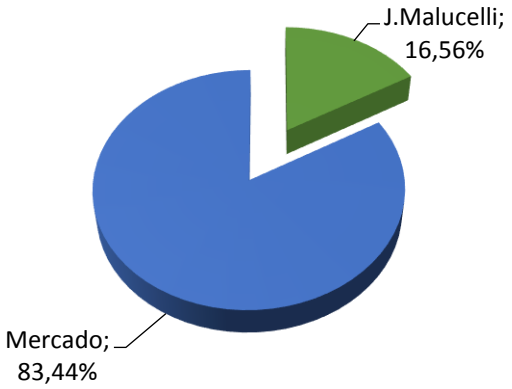
**Evolução do Patrimônio Líquido**
**J.Malucelli Seguradora S.A**




**Evolução das Aplicações Financeiras**
**J.Malucelli Seguradora S.A**




**Participação no mercado nacional**
**Seguro Garantia (%)**



**Combate a Fraude e Lavagem de Dinheiro**
A J. Malucelli Seguradora S.A. possui controles internos efetivos e consistentes com a natureza, complexidade e riscos das operações realizadas de acordo com a forma da lei e da regulamentação vigentes.

Esses controles internos contemplam a identificação, avaliação, controle e monitoramento dos riscos de serem envolvidos em situações relacionadas à fraude e lavagem de dinheiro com relação aos produtos comercializados, negociações privadas, operações de compra e venda de ativos e demais práticas operacionais.

**Recursos Humanos**
No primeiro semestre de 2017 os colaboradores da J. Malucelli Seguradora S.A. obtiveram participação nos resultados conforme previsto no Acordo Coletivo de Trabalho Especifico sobre participação dos empregados nos lucros ou resultados. Esta participação se deve ao esforço coletivo de dirigentes e colaboradores e à união existente entre as diversas unidades. O programa de bolsa auxílio tem como principal objetivo o desenvolvimento intelectual cada vez maior de nossos colaboradores.

**Agradecimentos**
Agradecemos aos nossos Acionistas, Clientes, Corretores e parceiros de negócios, pela confiança demonstrada ao longo do tempo e aos Diretores e Colaboradores pelos esforços, competência, lealdade e dedicação que possibilitaram os resultados alcançados no exercício.

Curitiba, 25 de agosto de 2017.

**JOÃO GILBERTO POSSIEDE**
**Diretor Presidente**

**J. MALUCELLI SEGURADORA S.A.**
CNPJ/MF nº 84.948.157/0001-33
NIRE 41.300.009.350

# J. MALUCELLI SEGURADORA S.A.

CNPJ/MF nº 84.948.157/0001-33
NIRE 41.300.009.350

## RELATÓRIO SINTÉTICO DO COMITÊ DE AUDITORIA RELATIVO AO PRIMEIRO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da J Malucelli Seguradora S.A., ponderadas suas responsabilidades, limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, RECOMENDA a aprovação pelo Diretor Presidente das demonstrações financeiras auditadas da J Malucelli Seguradora S.A. do primeiro semestre findo em 30 de junho de 2017.

O Comitê desenvolveu os trabalhos conforme seu Regimento Interno e plano de atividades para o primeiro semestre 2017. O Comitê atuou junto à Administração, Auditoria Interna e Auditoria Externa e ficou satisfeito quanto a abrangência, efetividade e conclusão dos trabalhos desenvolvidos, notadamente sobre a eficácia dos Sistemas de Controles Internos que asseguram que as operações são realizadas com observância das melhores práticas corporativas, ao Código de Ética e Conduta e às exigências dos órgãos reguladores.

Relatório completo das atividades do Comitê encontra-se arquivado na sede da Companhia.

Curitiba, 25 de agosto de 2017.

Paulo Sérgio Meffe Francisco
Membro Coordenador do Comitê
Especialista em Auditoria, Finanças e Contabilidade

Mauricio Alvarez da Silva
Membro do Comitê

Emerson Rivabem
Membro do Comitê

KPMG Auditores Independentes
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º andar
80410-180 - Curitiba/PR - Brasil
Caixa Postal 13533 - CEP 80420-990 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone 55 (41) 3544-4747, Fax 55 (41) 3544-4750
www.kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Acionistas e aos Administradores da
**J Malucelli Seguradora S.A.**
Curitiba - PR

**Opinião**
Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da J Malucelli Seguradora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o senestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas selecionadas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da J Malucelli Seguradora S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Base para opinião**
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor**
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

*KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.*

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras intermediárias**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia de Seguros a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

  Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 25 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

*KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.*

## J. Malucelli Seguradora S.A.

### Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

***(Em milhares de Reais)***

| Ativo | Notas | 06/2017 | 12/2016 |
|---|---|---|---|
| **Circulante** | | 675.551 | 697.158 |
| **Disponível** | | 4.048 | 3.187 |
| Caixa e bancos | **23.d** | 4.048 | 3.187 |
| **Aplicações** | **5** | 164.988 | 154.221 |
| **Créditos das operações com seguros e resseguros** | | 164.329 | 206.110 |
| Prêmios a receber | **6.a** | 150.582 | 184.341 |
| Operações com seguradoras | **6.b** | 3.872 | 3.244 |
| Operações com resseguradoras | **6.b** | 864 | 270 |
| Outros créditos operacionais | **6.c** | 9.011 | 18.255 |
| **Ativos de resseguro - provisões técnicas** | **7/16** | 297.429 | 291.069 |
| **Títulos e créditos a receber** | | 4.492 | 3.460 |
| Créditos a receber | | 9 | 1 |
| Créditos tributários e previdenciários | **8.a/21** | 3.757 | 3.177 |
| Outros créditos | | 726 | 282 |
| **Despesas Antecipadas** | | 319 | 87 |
| **Custos de aquisição diferidos** | | 39.946 | 39.024 |
| Seguros | **9** | 39.946 | 39.024 |
| **Ativo não circulante** | | 963.544 | 867.825 |
| **Aplicações** | **5** | 474.104 | 432.862 |
| **Créditos das operações com seguros e resseguros** | | 187.208 | 147.845 |
| Prêmios a receber | **6.a** | 179.572 | 143.680 |
| Operações com seguradoras | **6.b** | 7.636 | 4.165 |
| **Ativos de resseguro - provisões técnicas** | **7/16** | 177.357 | 166.172 |
| **Títulos e créditos a receber** | | 34.152 | 32.733 |
| Depósitos judiciais e fiscais | **8.b** | 34.152 | 32.733 |
| **Custos de aquisição diferidos** | | 52.570 | 47.264 |
| Seguros | **9** | 52.570 | 47.264 |
| **Investimentos** | **10** | 1.801 | 2.008 |
| Participações societárias | | 1.761 | 1.968 |
| Outros investimentos | | 40 | 40 |
| **Imobilizado** | **11** | 35.866 | 38.314 |
| Bens móveis | | 35.103 | 37.455 |
| Outras imobilizações | | 763 | 859 |
| **Intangível** | | 486 | 627 |
| Outros intangíveis | | 486 | 627 |
| **Total** | | 1.639.095 | 1.564.983 |

| Passivo | Notas | 06/2017 | 12/2016 |
|---|---|---|---|
| **Circulante** | | 802.227 | 770.852 |
| **Contas a pagar** | **12** | 54.661 | 17.593 |
| Obrigações a pagar | | 3.028 | 6.245 |
| Impostos e encargos sociais a recolher | | 1.589 | 5.530 |
| Encargos trabalhistas | | 1.828 | 1.633 |
| Impostos e contribuições | | 9.681 | 864 |
| Outras contas a pagar | | 38.535 | 3.321 |
| **Débitos de operações com seguros e resseguros** | | 148.910 | 160.070 |
| Prêmios a restituir | **13.a** | 7.385 | 2.933 |
| Operações com seguradoras | **13.b** | 24.572 | 29.690 |
| Operações com resseguradoras | **13.c** | 91.420 | 102.980 |
| Corretores de seguros e resseguros | **13.d** | 25.533 | 24.467 |
| **Depósitos de terceiros** | | 2.158 | 1.740 |
| **Provisões técnicas - seguros** | **15/16** | 596.498 | 591.449 |
| Danos | | 596.498 | 591.449 |
| **Passivo não circulante** | | 484.591 | 465.476 |
| **Contas a pagar** | **12** | - | 33.247 |
| Outras contas a pagar | | - | 33.247 |
| **Débitos das operações com seguros e resseguros** | | 156.603 | 116.897 |
| Operações com seguradoras | **13.b** | 54.658 | 39.536 |
| Operações com resseguradoras | **13.c** | 75.228 | 59.471 |
| Corretores de seguros e resseguros | **13.d** | 26.717 | 17.890 |
| **Provisões técnicas - seguros** | **15/16** | 327.511 | 314.892 |
| Danos | | 327.511 | 314.892 |
| **Outros débitos** | | 477 | 440 |
| Provisões judiciais | **17** | 477 | 440 |
| **Patrimônio líquido** | **18/19** | 352.277 | 328.655 |
| Capital social | | 200.000 | 120.000 |
| Aumento de capital (em aprovação) | | - | 80.000 |
| Reservas de capital | | 35.626 | 35.626 |
| Reservas de lucros | | 92.878 | 92.878 |
| Ajustes com titulos e valores mobiliários | | 617 | 151 |
| Lucro acumulado | | 23.156 | - |
| **Total** | | 1.639.095 | 1.564.983 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# J. Malucelli Seguradora S.A.

## Demonstrações de resultados

**Semestres findos em 30 de Junho de 2017 e 2016**

***(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)***

| | Notas | 06/2017 | 06/2016 |
|---|---|---|---|
| **Prêmios emitidos líquidos** | | 175.745 | 181.670 |
| **Variações das provisões técnicas de prêmios** | | (7.096) | (21.153) |
| **Prêmios ganhos** | **20.a** | 168.649 | 160.517 |
| **Receitas com emissões de apólices** | **20.b** | 2.402 | 2.401 |
| **Sinistros ocorridos** | **20.c** | (37.810) | (55.096) |
| **Custos de aquisição** | **20.d** | (23.533) | (19.736) |
| **Outras receitas e despesas operacionais** | **20.e** | (12.550) | (4.406) |
| **Resultado com resseguro** | **20.f** | (46.862) | (39.119) |
| Receita com resseguro | | 20.307 | 16.684 |
| Despesa com resseguro | | (67.169) | (55.803) |
| **Despesas administrativas** | **20.g** | (31.359) | (32.216) |
| **Despesas com tributos** | **20.h** | (3.325) | (3.129) |
| **Resultado financeiro** | **20.i** | 28.074 | 29.702 |
| **Resultado patrimonial** | **20.j** | 49 | (147) |
| **Resultado operacional** | | 43.735 | 38.771 |
| **Ganhos ou perdas com ativos não correntes** | **20.k** | (1) | (4) |
| **Resultado antes dos impostos e participações** | | 43.734 | 38.767 |
| Imposto de renda | **21** | (10.261) | (9.421) |
| Contribuição social | **21** | (8.086) | (7.240) |
| Participações sobre o resultado | **22/23.c** | (2.231) | (2.625) |
| **Lucro líquido do semestre** | | 23.156 | 19.481 |
| Quantidade de ações | | 24.125.868 | 14.475.521 |
| Lucro líquido por lote de mil ações - R$ | | 959,80 | 1.345,79 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# J. Malucelli Seguradora S.A.

## Demonstrações de resultados abrangentes

### Semestres findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

***(Em milhares de Reais)***

| | **06/2017** | **06/2016** |
|---|---|---|
| **Lucro líquido do semestre** | 23.156 | 19.481 |
| Variação no valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda | 846 | 267 |
| Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes | (380) | (120) |
| **Lucro líquido abrangente do semestre** | 23.622 | 19.628 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## J. Malucelli Seguradora S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

### Semestres findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

***(Em milhares de Reais)***

| | | | | Reservas de Lucros | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Capital Social** | **Aumento de Capital (em aprovação)** | **Reserva de Capital** | **Reserva Legal** | **Outras reservas de lucros** | **Ajuste a valor de mercado valores mobiliários** | **Lucros Acumulados** | **Total** |
| **Saldos em 1 de janeiro de 2016** | **120.000** | **-** | **35.626** | **16.316** | **158.494** | **(168)** | **-** | **330.268** |
| Ganhos e perdas não realizados com TVM | - | - | - | - | - | 147 | - | 147 |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | - | 19.481 | 19.481 |
| **Saldos em 30 de junho de 2016** | **120.000** | **-** | **35.626** | **16.316** | **158.494** | **(21)** | **19.481** | **349.896** |
| **Saldos em 1 de janeiro de 2017** | **120.000** | **80.000** | **35.626** | **19.094** | **73.784** | **151** | **-** | **328.655** |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | - | 23.156 | 23.156 |
| Aumento de capital social | 80.000 | (80.000) | - | - | - | - | - | - |
| Ganhos e perdas não realizados com TVM | - | - | - | - | - | 466 | - | 466 |
| **Saldos em 30 de junho de 2017** | **200.000** | **-** | **35.626** | **19.094** | **73.784** | **617** | **23.156** | **352.277** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## J. Malucelli Seguradora S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

### Semestres findos em 30 de Junho de 2017 e 2016

***(Em milhares de Reais)***

| | 06/2017 | 06/2016 |
|---|---|---|
| **Atividades operacionais** | | |
| **Lucro líquido do semestre** | 23.156 | 19.481 |
| **Ajustes para:** | | |
| Depreciação e amortização | 2.741 | 2.720 |
| Resultado patrimonial | 158 | 147 |
| Provisões técnicas | 16.670 | 90.282 |
| Provisões técnicas de ativo de resseguro | (17.545) | (41.104) |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social | 8.637 | 4.059 |
| Custo do imobilizado baixado | 38 | 10 |
| Perda/Ganho por redução do valor recuperável de ativos | 735 | 1.426 |
| Outras provisões | 77 | 481 |
| **Variação nas contas patrimoniais:** | | |
| Ativos financeiros | (55.101) | (60.319) |
| Créditos das operações de seguros, incluindo ativos oriundos de contratos de seguro | 1.684 | 1.389 |
| Créditos fiscais e Previdenciários | (580) | 1.274 |
| Despesas antecipadas | (232) | 525 |
| Outros ativos | (452) | 3.415 |
| Depósitos judiciais e fiscais | (1.419) | (5.773) |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 702 | (3.213) |
| Impostos e contribuições | 5.928 | 674 |
| Impostos sobre lucro pagos | (9.690) | (11.328) |
| Débitos de operações com seguros e resseguros | 28.546 | 4.030 |
| Depósitos de terceiros | 2.363 | 3.361 |
| Provisões técnicas - Seguros e resseguros | (5.272) | (8.151) |
| Outros passivos | 195 | 602 |
| **Caixa Gerado pelas Operações** | 1.339 | 3.988 |
| **Atividades de investimento** | | |
| Aquisição de imobilizado | (179) | (359) |
| Alienação de investimentos | 48 | 18 |
| Aquisição de intangível | (8) | - |
| **Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento** | (139) | (341) |
| **Atividades de financiamento** | | |
| Pagamento de dividendos | (3.897) | (10.955) |
| **Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento** | (3.897) | (10.955) |
| **Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa** | **(2.697)** | **(7.308)** |
| Caixa e equivalente de caixa no início do semestre | 28.819 | 23.121 |
| Caixa e equivalente de caixa no final do semestre | 26.122 | 15.813 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

***(Em milhares de Reais)***

## 1 Contexto operacional

A J. Malucelli Seguradora S.A. ("Companhia") tem por objetivo social, as operações de seguros em ramos de danos, operando principalmente nos ramos de garantias de obrigações contratuais, nos quais é especializada. Tem como acionista a J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. ("Controladora") que possui 100% de suas ações ordinárias. A Companhia integra o Grupo J. Malucelli e suas operações são conduzidas no contexto de um grupo de instituições que atua integradamente.

A Companhia mantém com resseguradoras contratos de excesso de danos para cobertura do excedente de retenção das operações de seguros, contratos esses com vigência anual e pagamentos trimestrais.

Em 25 de agosto de 2017 as demonstrações financeiras intermediárias foram concluídas e aprovadas pela Administração, as quais tiveram autorização para sua divulgação a partir desta data.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as quais abrangem as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela SUSEP.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na Circular nº 517/15, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21.

### Moeda funcional e de apresentação

A moeda do ambiente econômico principal no qual a Companhia opera, utilizada na preparação das demonstrações financeiras é o Real (R$). Todos os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados pela casa decimal mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

## 3 Resumo das principais práticas contábeis

### a. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

A contabilização dos prêmios de seguros é realizada na data de emissão das apólices. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em co-seguro e resseguro, e as correspondentes despesas/receitas de comercialização são reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não foram emitidas (RVNE) são calculados conforme nota técnica atuarial, que leva em conta a experiência histórica da Companhia.

As participações nos lucros das apólices com resseguros cedidos são registradas de acordo com o prazo de vigência das apólices, a medida que os resultados decorrentes dos resseguros cedidos possam ser estimados com razoável segurança.

As receitas e despesas relativas ao ramo DPVAT, são reconhecidas mensalmente ao resultado com base nos demonstrativos fornecidos pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

## b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, o valor de mercado das aplicações, o valor das provisões requeridas para ajustar os ativos ao seu valor provável de realização ou recuperação, o valor dos prêmios e comissões relativos a seguros cujo o risco já se encontra em curso e que as apólices e faturas ainda não foram emitidas, as participações nos lucros de resseguros cedidos aos resseguradores, as provisões técnicas e provisões para passivos contingentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

## c. Balanço patrimonial

### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

### *Aplicações*

Os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias de acordo com a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou vendê-los antes dessa data:

**(i)** **Títulos disponíveis para a venda" -** representadas por títulos e valores mobiliários mensurados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado ou vendido, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

**(ii)** **"Títulos mantidos até o vencimento" -** compreendem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras.

### *Mensuração do valor justo*

A tabela abaixo apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros mensurados ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:

- **Nível 1** - Títulos com cotação em mercado ativo;
- **Nível 2** - Títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável mediante a utilização de modelos reconhecidos e utilizados pelo mercado;
- **Nível 3** - Títulos que não possuem seu valor justo determinado com base em um mercado observável (modelos de precificação interna na Companhia).

| **30 de junho de 2017** | **Nível 1** | **Nível 2** | **Total** |
|---|---|---|---|
| Quotas de fundos de investimentos renda fixa | - | 22.074 | 22.074 |
| Quotas de fundos de investimentos DPVAT | - | 112.823 | 112.823 |
| LFT | 416.449 | - | 416.449 |
| NTN-B | - | 41.563 | 41.563 |
| DPGE | - | 46.125 | 46.125 |
| Outras aplicações | 58 | - | 58 |
| **Total** | **416.507** | **222.585** | **639.092** |
| **31 de dezembro de 2016** | | | |
| Quotas de fundos de investimentos renda fixa | - | 25.632 | 25.632 |
| Quotas de fundos de investimentos DPVAT | - | 111.344 | 111.344 |
| LFT | 362.900 | - | 362.900 |
| NTN-B | - | 40.327 | 40.327 |
| DPGE | - | 46.822 | 46.822 |
| Outras aplicações | 58 | - | 58 |
| **Total** | **362.958** | **224.125** | **587.083** |

### *Crédito das operações com seguros e resseguros, ativos de resseguro, títulos e créditos a receber e custos de aquisição diferidos*

Demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os respectivos rendimentos e variações monetárias auferidos até as datas de encerramento dos balanços, combinados com os seguintes aspectos:

- A provisão para recuperação ao valor recuperável de ativos foi constituída para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. É calculada sobre a carteira de prêmios vencidos (líquidos de comissões de corretagem a pagar), com base em estudo que leva em conta o histórico de inadimplência para os prêmios a receber dos segurados.
- Os ativos de resseguro - A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações para com os segurados. As operações de resseguro são efetuadas com resseguradores locais. Caso sejam identificados indícios de que esses valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos serão ajustados ao seu valor recuperável.

- Custo de aquisição diferido - As despesas de comercialização com comissões de seguros a pagar para os corretores são diferidas de acordo com o prazo de vigência das apólices.

- A Companhia possui contrato de participação nos lucros a receber sobre cessões de resseguro cedido, calculada mensalmente, registrada na rubrica de outros créditos operacionais e recebida anualmente conforme contrato.

- Os títulos e créditos a receber são demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os respectivos rendimentos e variações monetárias, auferidos até a data de encerramento dos balanços.

### *Investimentos*

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, reconhecida no resultado da controladora. Os demais investimentos compreendem participações e na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. e IRB, os quais são avaliados pelo custo, ajustado ao seu valor de provável realização, mediante constituição de provisão para desvalorização, se aplicável.

### *Imobilizado*

O ativo imobilizado compreende equipamentos, móveis e utensílios utilizados na condução dos negócios da Companhia, o qual é demonstrado ao custo.

Os custos do ativo imobilizado são reduzidos por depreciação acumulada até a data-base destas demonstrações. A depreciação dos itens do ativo é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas estão divulgadas na nota 11.

### *Intangível*

Os ativos intangíveis da Companhia compreendem, marcas e patentes e despesas com desenvolvimento para sistema de computação demonstrados pelo custo.

As marcas e patentes tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Os custos das despesas com desenvolvimento para sistema de computação são reduzidos por amortização acumulada até a data-base destas demonstrações. A amortização dos itens do ativo intangível é calculada segundo o método linear, utilizando a vida útil estimada de 20% a.a.

### *Passivos circulantes e não circulantes*

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias incorridos, combinado com os seguintes aspectos:

- As receitas de comercialização diferidas referem-se às recuperações de comissões dos resseguradores. São reconhecidas contabilmente pelo período de vigência das apólices.

- As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do CNSP e da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentadas em notas técnicas atuariais - NTA;

- A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelo valor bruto dos prêmios de seguro retidos correspondente ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método "pro rata dia". A PPNG inclui um valor que corresponde aos prêmios estimados dos riscos vigentes, mas não emitidos ("RVNE"). Esta provisão está sendo constituída conforme cálculo atuarial atendendo ao disposto na Resolução CNSP nº 321/15 e na Circular SUSEP nº 517/15.

- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída por estimativa de valor a indenizar com base nos avisos de sinistros recebidos, e ajustada, periodicamente, com base nas análises efetuadas pelas áreas técnicas. A PSL inclui estimativa para cobrir o pagamento de indenizações, em decorrência de disputas judiciais em curso a qual é constituída com base nas notificações de ajuizamento recebidas e de processos em fase de regulação de sinistros, até a data base das demonstrações financeiras. Seu valor é determinado com base nos critérios estabelecidos pelas Resolução CNSP nº 321/15 e na Circular SUSEP nº 517/15.

- A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura das despesas relacionadas a sinistros conforme determina a Resolução CNSP nº 321/15.

- A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é constituída com base na Circular SUSEP nº 517/15, e para o ramo DPVAT é constituída com base em informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., e leva em consideração os critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº332/15.

- Com o objetivo de estimar os ajustes de valores que os sinistros já avisados sofrerão ao longo do processo de regulação, é realizado a apuração do desenvolvimento histórico dos sinistros. Em 30 de junho de 2017 não foi necessário a constituição da provisão adicional de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados IBNeR.

- O TAP (Teste de Adequação dos Passivos) é realizado com objetivo de averiguar a adequação do montante registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP. Foram apurados os fluxos de caixa estimados para prêmios, sinistros, comissões e despesas, por ramo ou grupo de ramos com características de riscos similares, e mensurados na data base descontando-os através de estrutura a termos da taxa de juros livre de risco (ETTJ), apresentada no artigo " A estrutura a termo de taxas de juros no Brasil: modelos, estimação, interpolação, extrapolação e testes", divulgado pela SUSEP. Foram consideradas premissas atuariais baseadas em dados contábeis do ano de 2017 e 2016, a projeção dos sinistros a serem pagos baseados em dados históricos. O teste foi realizado considerando as determinações da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, em linha com o requerido pelo CPC 11. Nos termos dessa norma, foram utilizados dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, em consistência com as informações presentes no mercado financeiro. Caso seja identificada qualquer insuficiência, registra-se, imediatamente, uma provisão complementar àquelas já registradas na data do teste, em contrapartida ao resultado do período, primeiramente reduzindo-se as despesas de comercialização diferidas e os ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. O cálculo realizado não revelou passivos a constituir em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

- Segundo o CPC 25, uma provisão é reconhecida no balanço da Companhia quando existe uma obrigação presente como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Adicionalmente, para as contingências cíveis e trabalhistas é realizada uma avaliação individual das contingências com base no histórico de perdas independentemente da classificação do risco. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

***Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e créditos tributários diferidos***

O Imposto de renda e a Contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R$ 240 mil, para imposto de renda e 20% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição social e diferenças temporárias são constituídos, quando aplicável, em conformidade com a legislação vigente, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. Quando reconhecidos, tais créditos são apresentados nas rubricas "Créditos tributários e previdenciários " refletidos no resultado do período ou, quando aplicável, no patrimônio líquido e, constituídos nas mesmas alíquotas descritas no parágrafo anterior

## d. Redução ao valor recuperável

***Ativos financeiros***

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável, tais como: desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecida publicamente pelo mercado, descontinuidade da operação da atividade em que a Companhia investiu, tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

***Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos no mínimo anualmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável.

A redução do valor recuperável de ativos é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa.

Com relação à provisão para recuperabilidade de ativos, durante os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia não identificou indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

### e. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendimentos sobre fundos de investimentos não exclusivos e títulos de renda fixa privados e públicos, receitas de dividendos e juros ao capital recebidos do IRB Instituto de Resseguros do Brasil e receitas de operações do ramo DPVAT que são reconhecidas mensalmente ao resultado com base nos demonstrativos fornecidos pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As despesas financeiras abrangem despesas de operações do ramo DPVAT que são reconhecidas mensalmente ao resultado com base nos demonstrativos fornecidos pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., juros pagos nas operações de seguros e resseguros, e despesas e encargos com tributos.

### f. Reapresentação das cifras comparativas

Para melhor apresentação, a Companhia reclassificou o montante de R$ 33.247, apresentado em 2016 na rubrica de Depósitos de terceiros na passivo circulante, para a rubrica de Contas a pagar no passivo não circulante.

## 4 Gerenciamento de riscos

A Seguradora, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros.

- Risco operacional;
- Risco de subscrição;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Abaixo estão apresentadas informações gerais sobre essas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação dos riscos acima mencionados.

### Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado com o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ao negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A Companhia conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, norteado pela regulamentação vigente e boas práticas internacionais. Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas dos acionistas, a gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas de governança corporativa que abrange desde a alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos.

A gestão dos riscos corporativos é sustentada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do Value at Risk (VaR), indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estes modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditorias, tendo como objetivo análise estratégica dos riscos corporativos. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, a Companhia conta com os seguintes comitês:

- **Comissão de investimentos e financeiro:** constituídos com o caráter de análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros, sendo de competência destes, acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação do Conselho de Administração, dentre outros, os riscos de mercado, liquidez e crédito.

- **Comitês de subscrição e sinistros:** constituídos com o catáter de análise e avaliação das questões ligadas a subscrição e sinistros, sendo de competência destes, dentre outros, apreciar o risco de subscrição das apólices.

- **Comitê de auditoria:** órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

- **Comitê executivo:** cabe a este comitê zelar pela agilidade e qualidade do processo decisório da Companhia. Possui atribuições específicas que colaboram com o ambiente de controles internos tais como a gestão dos processos de prevenção e combate a lavagem de dinheiro, a divulgação e disseminação dos mais elevados padrões de conduta ética e a otimização de recursos.

A Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Companhia. A auditoria interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

A estrutura do processo de gerenciamento de riscos da Companhia permite que os riscos de sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

## *a. Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura, e de fatores externos exceto riscos de crédito, mercado e liquidez (como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de gestão empresarial).

### *Gerenciamento do risco operacional*

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência; e
- Treinamento e desenvolvimento profissional, seguindo padrões éticos e comerciais.

### *Controle de risco operacional*

Dentro desse cenário, a Companhia dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de Compliance para evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que a matriz de riscos corporativos é atualizada regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles, auditorias internas, testes do sistema de revisão dos controles e melhorias implantadas nas diversas áreas internas.

Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna é aprovado anualmente pela Administração, com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados ao Comitê de Auditoria e à Administração.

## *b. Risco de subscrição*

O gerenciamento de risco de subscrição é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significante dos contratos de seguro o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. Para os demais contratos de seguros, o objetivo é selecionar ativos com prazos e valores com vencimento equivalente ao fluxo de caixa esperado para os sinistros destes ramos.

A teoria de probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência ou severidade de sinistros seja maior do que a estimada. O risco de seguro geral inclui a possibilidade razoável de perda significativa devido à incerteza na frequência da ocorrência dos incidentes segurados bem como na gravidade das reclamações resultantes.

Os departamentos técnicos desenvolveram mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições a riscos de seguros acumulados para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

O quadro abaixo demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE.

| | **06/2017** | | **06/2016** | |
|---|---|---|---|---|
| | **Prêmio retido** | **%** | **Prêmio retido** | **%** |
| Centro-oeste | 1.599 | 2% | 2.794 | 3% |
| Distrito Federal | 2.721 | 3% | 2.430 | 2% |
| Nordeste | 9.935 | 10% | 12.642 | 11% |
| Norte | 2.098 | 2% | 3.403 | 3% |
| Sudeste | 74.990 | 70% | 77.711 | 67% |
| Sul | 13.225 | 13% | 16.639 | 14% |
| **Totais** | **104.568** | **100%** | **115.619** | **100%** |

*Estratégia de subscrição*
A Companhia oferece seguros no ramo de seguro garantia no qual é especializada. A Companhia tem como objetivo investir em novos e melhores processos de seleção de riscos e precificação e acredita que as técnicas de subscrição de riscos empregadas oferecem vantagem na identificação e seleção dos riscos sobre os contratos de seguros assumidos. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

*Estratégia de resseguro*
Como forma de reduzir o risco foi definida a política de resseguro, a qual é revisada, no mínimo, anualmente. Dessa definição constam: os riscos a ressegurar, lista dos resseguradores e grau de concentração.

Os contratos de resseguro firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir a exposição a riscos isolados, além de termos facultativos para determinadas circunstâncias.

**Resultados do teste de sensibilidade**

***Passivos atuariais***
No teste de sensibilidade foram projetados os passivos atuarias e demonstrado o impacto de uma mudança razoavelmente possível quando do aumento nas taxas de juros, nas despesas administrativas e na sinistralidade. Os resultados do teste estão apresentados abaixo.

- Riscos Financeiros (Garantia) em 30 de junho de 2017

| Sensibilidade | Total de Provisão de Sinistros | Valor Presente Sinistros Passados | Ajuste Sinistros Passados | Total PPNG | Valor Presente PPNG (Sinistros Futuros) | Ajuste PPNG (Sinistros Futuros) | Ajustes Passivos atuariais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| (1) Cenário Base | 233.799 | 222.220 | (11.578) | 484.451 | 248.341 | (236.110) | - |
| (2) Sinistralidade + 10pp | 233.799 | 222.220 | (11.578) | 484.451 | 323.596 | (160.855) | - |
| (3) Despesas + 10% | 233.799 | 222.220 | (11.578) | 484.451 | 260.113 | (224.337) | - |
| (4) Juros - 10% | 233.799 | 224.298 | (9.501) | 484.451 | 248.341 | (236.110) | - |
| (5) Juros + 10% | 233.799 | 220.193 | (13.606) | 484.451 | 248.341 | (236.110) | - |

- Sinistros passados: reserva total necessária na data-base, relativa a sinistros que já ocorreram (inclui IBNR). A sensibilidade de sinistralidade não afeta o valor presente dos sinistros passados.

- Sinistros futuros: Montante de sinistros relativo a PPNG em estoque na data base.

**(1)** Líquida de DAC e Ativos Intangíveis

**(2)** Acréscimo de 10pp na Sinistralidade

**(3)** Acréscimo de 10% nas Despesas Administrativas

**(4)** Decréscimo de 10% na taxa de juros utilizada no desconto dos fluxos de Sinistros Passados e Sinistros Futuros.

**(5)** Acréscimo de 10% na taxa de juros utilizada no desconto dos fluxos de Sinistros Passados e Sinistros Futuros

## Limitações da análise de sensibilidade

Os quadros acima demonstram o efeito no resultado e no patrimônio líquido, de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas, pois, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são gerenciados e altamente controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado e conforme os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

## *Desenvolvimento de sinistros*

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o grau de incerteza existente na estimativa do montante de sinistros avisados na data de encerramento das demonstrações financeiras. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado e o montante estimado neste período, na primeira linha do quadro a seguir, é apresentado como este montante varia no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que são obtidas informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros que são avisadas a Companhia. Nas linhas abaixo do quadro são apresentados os montantes de sinistros esperados, por ano de aviso e, destes, os totais de sinistros cujo pagamento foi realizado e os totais de sinistros pendentes de pagamento, conciliados com os saldos contábeis. Incluem-se as provisões para despesas relacionadas (PDR), deduzido o cosseguro, sem considerar as provisões DPVAT.

| | Semestre de aviso do sinistro | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Montante de sinistros incorridos | **2005** | **2006** | **2007** | **2008** | **2009** | **2010** | **2011** | **2012** | **2013** | **2014** | **2015** | **2016** | **2017** | **Total** |
| No ano do aviso | 3.622 | 5.265 | 8.387 | 12.077 | 13.370 | 12.472 | 19.220 | 173.360 | 44.839 | 39.310 | 41.829 | 50.969 | **17.235** | **17.235** |
| Um ano após o aviso | 10.280 | 3.809 | 7.192 | 8.102 | 8.530 | 11.736 | 15.164 | 189.213 | 38.162 | 22.332 | 37.673 | **48.712** | - | **48.712** |
| Dois anos após o aviso | 10.200 | 3.809 | 8.593 | 7.120 | 8.321 | 11.947 | 15.813 | 161.266 | 33.115 | 24.796 | **34.371** | - | - | **34.371** |
| Três anos após o aviso | 10.200 | 959 | 8.768 | 7.120 | 8.388 | 12.335 | 16.590 | 168.800 | 30.403 | **24.094** | - | - | - | **24.094** |
| Quatro anos após o aviso | 10.200 | 1.322 | 8.504 | 7.120 | 29.076 | 12.710 | 16.816 | 167.165 | **30.785** | - | - | - | - | **30.785** |
| Cinco anos após o aviso | 10.142 | 1.443 | 8.921 | 7.434 | 32.408 | 14.408 | 19.580 | **167.887** | - | - | - | - | - | **167.887** |
| Seis anos após o aviso | 10.138 | 1.573 | 9.013 | 7.572 | 45.280 | 11.259 | **19.139** | - | - | - | - | - | - | **19.139** |
| Sete anos após o aviso | 10.138 | 1.713 | 9.013 | 8.872 | 8.762 | **12.231** | - | - | - | - | - | - | - | **12.231** |
| Oito anos após o aviso | 10.139 | 1.908 | 9.162 | 6.566 | **8.758** | - | - | - | - | - | - | - | - | **8.758** |
| Nove anos após o aviso | 10.139 | 2.106 | 8.427 | **7.492** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | **7.492** |
| Dez anos após o aviso | 10.456 | 2.459 | **8.557** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | **8.557** |
| Onze anos após o aviso | 10.437 | **2.638** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | **2.638** |
| Doze anos após o aviso | **11.340** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | **11.340** |
| Estimativa dos sinistros na data base | **11.340** | **2.638** | **8.557** | **7.492** | **8.758** | **12.231** | **19.139** | **167.887** | **30.785** | **24.094** | **34.371** | **48.712** | **17.235** | **393.240** |
| Pagamento de sinistros efetuados (até junho/2017) | **10.204** | **482** | **8.427** | **5.403** | **8.172** | **10.959** | **3.750** | **51.449** | **25.557** | **15.664** | **20.969** | **23.763** | **952** | **185.751** |
| Sinistros pendentes (junho/2017) | **1.136** | **2.157** | **130** | **2.090** | **585** | **1.272** | **15.388** | **116.438** | **5.228** | **8.431** | **13.402** | **24.949** | **16.283** | **207.489** |

| | Semestre de aviso do sinistro | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Montante de sinistros pagos | **2005** | **2006** | **2007** | **2008** | **2009** | **2010** | **2011** | **2012** | **2013** | **2014** | **2015** | **2016** | **2017** | **Total** |
| No ano do aviso | 666 | 449 | 521 | 250 | 1.464 | 8.394 | 1.513 | 6.556 | 20.410 | 6.398 | 10.233 | 19.877 | **952** | **952** |
| Um ano após o aviso | 10.037 | 474 | 4.459 | 5.293 | 6.764 | 10.481 | 3.566 | 22.085 | 24.115 | 14.285 | 20.674 | **23.763** | - | **23.763** |
| Dois anos após o aviso | 10.076 | 474 | 8.326 | 5.293 | 7.987 | 10.481 | 3.741 | 25.687 | 25.480 | 15.570 | **20.969** | - | - | **20.969** |
| Três anos após o aviso | 10.076 | 474 | 8.326 | 5.293 | 7.987 | 10.955 | 3.747 | 25.991 | 25.519 | **15.664** | - | - | - | **15.664** |
| Quatro anos após o aviso | 10.076 | 474 | 8.326 | 5.293 | 8.000 | 10.958 | 3.747 | 51.428 | **25.557** | - | - | - | - | **25.557** |
| Cinco anos após o aviso | 10.076 | 474 | 8.425 | 5.294 | 8.129 | 10.958 | 3.749 | **51.449** | - | - | - | - | - | **51.449** |
| Seis anos após o aviso | 10.076 | 474 | 8.425 | 5.296 | 8.172 | 10.959 | **3.750** | - | - | - | - | - | - | **3.750** |
| Sete anos após o aviso | 10.076 | 474 | 8.426 | 5.394 | 8.172 | **10.959** | - | - | - | - | - | - | - | **10.959** |
| Oito anos após o aviso | 10.076 | 474 | 8.427 | 5.403 | **8.172** | - | - | - | - | - | - | - | - | **8.172** |
| Nove anos após o aviso | 10.076 | 482 | 8.427 | **5.403** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | **5.403** |
| Dez anos após o aviso | 10.201 | 482 | **8.427** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | **8.427** |
| Onze anos após o aviso | 10.204 | **482** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | **482** |
| Doze anos após o aviso | **10.204** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | **10.204** |
| Pagamento de sinistros efetuados (até junho/2017) | **10.204** | **482** | **8.427** | **5.403** | **8.172** | **10.959** | **3.750** | **51.449** | **25.557** | **15.664** | **20.969** | **23.763** | **952** | **185.751** |

## *c. Risco de crédito*

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Companhia.

### *Gerenciamento de risco de crédito*

O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por Companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outras.

### *Controle de risco de crédito*

Atualmente, a principal exposição ao risco de crédito se limita ao risco soberano pela exposição ao governo federal via títulos públicos e ao FGC via DPGEs.

O quadro abaixo apresenta a composição do portifólio financeiro da Companhia e seus ratings na data base de 30 de junho de 2017.

**30 de junho de 2017**

| Rating | A | BBB- | BB | B | Sem Classificação | Total | Representatividade |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Títulos Públicos | - | - | 592.909 | - | - | 592.909 | 93% |
| DPGE | 12.086 | 23.225 | - | 8.674 | 2.140 | 46.125 | 7% |
| Outras aplicações | - | - | - | - | 58 | 58 | 0% |
| **Total** | **12.086** | **23.225** | **592.909** | **8.674** | **2.198** | **639.092** | **100%** |

**31 de dezembro de 2016**

| Rating | A | BBB- | BB | B | Sem Classificação | Total | Representatividade |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Títulos Públicos | - | - | 540.203 | - | - | 540.203 | 92% |
| DPGE | 11.409 | 21.893 | - | 8.169 | 5.351 | 46.822 | 8% |
| Outras aplicações | - | - | - | - | 58 | 58 | 0% |
| **Total** | **11.409** | **21.893** | **540.203** | **8.169** | **5.409** | **587.083** | **100%** |

### *Exposições ao crédito de seguro*

A Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Companhia adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser escolhidas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

O risco de crédito relacionado aos prêmios a receber, foi tratado na nota explicativa 3 letra "c".

## *d. Risco de liquidez*

Forte posição de liquidez é mantida por meio de política de gerenciamento de liquidez para manter recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento.

*Gerenciamento de risco de liquidez*
O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela Administração e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para habilitar a Companhia a liquidar as operações de modo seguro.

*Controle de risco de liquidez*
A Companhia tem uma política de liquidez, nessa política estão definidos os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise.

*Exposição ao risco de liquidez*
O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos é suficiente para suprir as demandas de liquidez.

A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

*Casamento de ativos e passivos*
Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos.

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento como a análises de sensibilidade, e verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros) e casamento de ativos e passivos. Além disso, o Teste de Adequação dos Passivos (TAP) é realizado, semestralmente, como objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contabilmente a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP.

| | 30 de junho de 2017 | | | | | 31 de dezembro de 2016 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Saldo em jun/17** | **Sem Vencimento** | **Variação até 6 meses** | **Variação de 6 meses a 1 ano** | **Variação acima de 1 ano** | **Saldo em dez/16** | **Sem Vencimento** | **Variação até 6 meses** | **Variação de 6 meses a 1 ano** | **Variação acima de 1 ano** |
| Provisão de Prêmios não Ganhos | 577.453 | - | 184.574 | 160.709 | 232.170 | 570.857 | - | 122.012 | 96.472 | 352.373 |
| Provisão de Sinistros a Liquidar | 197.839 | - | 58.581 | 58.581 | 80.677 | 190.389 | - | 50.818 | 50.818 | 88.753 |
| Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados | 26.310 | - | 7.791 | 7.791 | 10.728 | 26.130 | - | 6.975 | 6.975 | 12.180 |
| Provisão de Despesas Relacionadas | 9.650 | - | 2.857 | 2.857 | 3.936 | 7.646 | - | 2.041 | 2.041 | 3.564 |
| **Subtotal provisões diretas** | **811.252** | **-** | **253.803** | **229.938** | **327.511** | **795.022** | **-** | **181.846** | **156.306** | **456.870** |
| Provisões DPVAT e retrocessões | 112.757 | 112.757 | - | - | - | 111.319 | 111.319 | - | - | - |
| **Total provisões de seguros** | **924.009** | **112.757** | **253.803** | **229.938** | **327.511** | **906.341** | **111.319** | **181.846** | **156.306** | **456.870** |
| Prêmios de resseguros diferidos | (303.205) | - | (63.589) | (49.334) | (190.282) | (291.791) | - | (58.107) | (47.398) | (186.286) |
| Recuperação de Sinistros ocorridos | (156.170) | - | (46.242) | (46.242) | (63.686) | (150.921) | - | (40.286) | (40.283) | (70.352) |
| Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados resseguros | (10.174) | - | (3.013) | (3.013) | (4.148) | (10.351) | - | (2.763) | (2.763) | (4.825) |
| Outras Provisões resseguros | (5.260) | - | (1.557) | (1.557) | (2.146) | (4.178) | - | (1.063) | (1.134) | (1.981) |
| **Total provisões de resseguros** | **(474.809)** | **-** | **(114.401)** | **(100.146)** | **(260.262)** | **(457.241)** | **-** | **(102.219)** | **(91.578)** | **(263.445)** |
| Contas a pagar | 54.661 | - | 54.661 | - | - | 50.840 | - | 17.593 | - | 33.247 |
| **Total de passivos líquidos de resseguro** | **503.861** | **112.757** | **194.063** | **129.792** | **67.249** | **499.940** | **111.319** | **97.220** | **64.728** | **226.673** |
| **Composição dos ativos vinculados** | | | | | | | | | | |
| CDB - DPGE | 46.125 | - | 2.140 | 13.273 | 30.712 | 46.822 | - | 3.334 | 2.017 | 41.471 |
| Títulos de renda fixa - Públicos | 384.178 | - | - | - | 384.178 | 364.090 | - | 912 | 10.924 | 352.254 |
| Quotas de fundos de investimentos DPVAT | 112.823 | 112.823 | - | - | - | 111.344 | 111.344 | - | - | - |
| **Total ativos vinculados** | **543.126** | **112.823** | **2.140** | **13.273** | **414.890** | **522.256** | **111.344** | **4.246** | **12.941** | **393.725** |
| **Composição dos ativos livres** | | | | | | | | | | |
| Títulos de renda fixa - Públicos | 73.834 | - | - | 14.620 | 59.214 | 39.137 | - | - | - | 39.137 |
| Quotas de fundos de investimentos | 22.074 | 22.074 | - | - | - | 25.632 | 25.632 | - | - | - |
| Outras aplicações | 58 | 58 | - | - | - | 58 | 58 | - | - | - |
| **Total ativos livres** | **95.966** | **22.132** | **-** | **14.620** | **59.214** | **64.827** | **25.690** | **-** | **-** | **39.137** |
| Créditos das operações com seguros e resseguros | 351.537 | - | 82.165 | 82.164 | 187.208 | 353.955 | - | 103.055 | 103.055 | 147.845 |
| Titulos e créditos a receber | 38.644 | - | 2.246 | 2.246 | 34.152 | 36.193 | | 1.730 | 1.730 | 32.733 |
| **Total de ativos** | **1.029.273** | **134.955** | **86.551** | **112.303** | **695.464** | **977.231** | **137.034** | **109.031** | **117.726** | **613.440** |

Apesar de apresentado de acordo com o vencimento dos papéis, as aplicações financeiras de títulos públicos possuem liquidez imediata, podendo ser resgatados para fazer face às obrigações da Companhia.

*Gerenciamento de capital*
A abordagem de gerenciamento de capital da Companhia é orientada pelas suas estratégias e necessidades organizacionais, levando em conta a regulamentação, o ambiente econômico e comercial em que se opera.

É objetivo da Companhia manter uma base de capital forte para suportar o desenvolvimento dos seus negócios e para atender os requisitos regulamentares de capital em todos os momentos.

O gerenciamento de capital da Companhia incorpora uma série de medidas diferentes de capital e inclui o capital investido e o regulatório, definidos como:

- Capital investido é definido como o capital investido na Companhia pelos seus acionistas; e
- Capital regulatório é o capital que a Companhia é obrigada a manter conforme determinado pela regulamentação vigente.

***e. Risco de mercado***
Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos resultados da Companhia.

*Gerenciamento de risco de mercado*
O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

*Controle de risco de mercado*
A exposição ao risco de mercado das carteiras da Companhia é limitada aos seus investimentos em fundos de investimento. A alocação em renda variável se faz por via de um fundo de investimento em ações focado principalmente em dividendos com perspectivas de longo prazo. No controle de risco de mercado utiliza-se do VaR paramétrico com intervalo de confiança de 95% e testes de estresse que simulam diversos cenários como, por exemplo, aqueles usados pela BM&FBovespa para cálculo de margens.

*Exposição ao risco de mercado*
Atualmente, a principal exposição ao risco de mercado se limita substancialmente às taxas de juros básicas, que impactam diretamente os títulos públicos e os investimentos em DPGEs.

*Ativos financeiros*
Segue abaixo a análise de sensibilidade de instrumentos financeiros, excluindo os ativos financeiros relacionados ao consórcio DPVAT, considerando cada tipo de risco e percentuais de deterioração, a saber:

**(i)** Situação com valorização/deterioração de, pelo menos, 1% na variável de risco considerada (taxa de juros).

**(ii)** Situação com valorização/deterioração de, pelo menos, 25% na variável de risco considerada (taxa de juros).

**(iii)** Situação com valorização/deterioração de, pelo menos, 50% na variável de risco considerada (taxa de juros).

## Posições dos Títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2017

| **Cenário de alta na taxa DI** | | | **Cenário I** | **Cenário II** | **Cenário III** |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | **Valorização:** | | |
| **Carteira própria - TVM** | **Risco** | **Valor base** | **1%** | **25%** | **50%** |
| LFT | Alta DI | 416.449 | 423 | 10.567 | 21.135 |
| NTN-B | Alta DI | 41.563 | 42 | 1.055 | 2.109 |
| DPGE | Alta DI | 46.125 | 47 | 1.170 | 2.341 |
| **Efeito líquido** | | | **512** | **12.792** | **25.585** |

| **Cenário de baixa na taxa DI** | | | **Cenário I** | **Cenário II** | **Cenário III** |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | **Deterioração:** | | |
| **Carteira própria - TVM** | **Risco** | **Valor base** | **1%** | **25%** | **50%** |
| LFT | Baixa DI | 416.449 | (423) | (10.567) | (21.135) |
| NTN-B | Baixa DI | 41.563 | (42) | (1.055) | (2.109) |
| DPGE | Baixa DI | 46.125 | (47) | (1.170) | (2.341) |
| **Efeito líquido** | | | **(512)** | **(12.792)** | **(25.585)** |

O índice de CDI considerado: 10,15% a.a, foi obtido através de informações disponibilizadas pelo Banco Central do Brasil, acumulando o índice do período de 01 a 30 de junho de 2017.

## Posições dos Títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2016

| **Cenário de alta na taxa DI** | | | **Cenário I** | **Cenário II** | **Cenário III** |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | **Valorização:** | | |
| **Carteira própria - TVM** | **Risco** | **Valor base** | **1%** | **25%** | **50%** |
| LFT | Alta DI | 362.900 | 508 | 12.702 | 25.403 |
| NTN-B | Alta DI | 40.327 | 56 | 1.411 | 2.823 |
| CDB - DPGE | Alta DI | 46.822 | 66 | 1.639 | 3.278 |
| **Efeito líquido** | | | **630** | **15.752** | **31.504** |

| **Cenário de baixa na taxa DI** | | | **Cenário I** | **Cenário II** | **Cenário III** |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | **Deterioração:** | | |
| **Carteira própria - TVM** | **Risco** | **Valor base** | **1%** | **25%** | **50%** |
| LFT | Baixa DI | 362.900 | (508) | (12.702) | (25.403) |
| NTN-B | Baixa DI | 40.327 | (56) | (1.411) | (2.823) |
| CDB - DPGE | Baixa DI | 46.822 | (66) | (1.639) | (3.278) |
| **Efeito líquido** | | | **(630)** | **(15.752)** | **(31.504)** |

# 5 Aplicações

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia possuía títulos classificados nas categorias de "Títulos disponíveis para venda" e "Mantidos até o vencimento", apresentadas como segue:

| | 30 de junho de 2017 | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Sem vencimento** | **Até 6 meses** | **De 6 meses a 1 ano** | **Acima de 1 ano** | **Valor contábil** | **Valor de mercado** | **Valor de curva** | **Ajuste no patrimônio líquido** | **Representatividade** |
| LFT (a) | - | - | 14.620 | 401.829 | 416.449 | 416.449 | 416.571 | (122) | 65% |
| NTN-B (a) | - | - | - | 41.563 | 41.563 | 41.563 | 40.320 | 1.243 | 7% |
| Quotas de fundos de investimentos renda fixa (c) | 22.074 | - | - | - | 22.074 | 22.074 | 22.074 | - | 3% |
| Quotas de fundos de investimentos DPVAT | 112.823 | - | - | - | 112.823 | 112.823 | 112.823 | - | 18% |
| Outras aplicações | 58 | - | - | - | 58 | 58 | 58 | - | 0% |
| **Disponíveis para venda (*)** | 134.955 | - | 14.620 | 443.392 | 592.967 | 592.967 | 591.846 | 1.121 | 93% |
| DPGE (b) | - | 2.140 | 13.273 | 30.712 | 46.125 | 46.125 | 46.125 | - | 7% |
| **Mantidos até o vencimento (*)** | - | 2.140 | 13.273 | 30.712 | 46.125 | 46.125 | 46.125 | - | 7% |
| **Total de aplicações** | **134.955** | **2.140** | **27.893** | **474.104** | **639.092** | **639.092** | **637.971** | **1.121** | **100%** |

| | 31 de dezembro de 2016 | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Sem vencimento** | **Até 6 meses** | **De 6 meses a 1 ano** | **Acima de 1 ano** | **Valor contábil** | **Valor de mercado** | **Valor de curva** | **Ajuste no patrimônio líquido** | **Representatividade** |
| LFT (a) | - | 912 | 10.924 | 351.064 | 362.900 | 362.900 | 363.318 | (418) | 62% |
| NTN-B (a) | - | - | - | 40.327 | 40.327 | 40.327 | 39.634 | 693 | 7% |
| Quotas de fundos de investimentos renda fixa (c) | 25.632 | - | - | - | 25.632 | 25.632 | 25.632 | - | 4% |
| Quotas de fundos de investimentos DPVAT | 111.344 | - | - | - | 111.344 | 111.344 | 111.344 | - | 19% |
| Outras aplicações | 58 | - | - | - | 58 | 58 | 58 | - | 0% |
| **Disponíveis para venda (*)** | 137.034 | 912 | 10.924 | 391.391 | 540.261 | 540.261 | 539.986 | 275 | 92% |
| DPGE (b) | - | 3.334 | 2.017 | 41.471 | 46.822 | 46.822 | 46.822 | - | 8% |
| **Mantidos até o vencimento (*)** | - | 3.334 | 2.017 | 41.471 | 46.822 | 46.822 | 46.822 | - | 8% |
| **Total de aplicações** | **137.034** | **4.246** | **12.941** | **432.862** | **587.083** | **587.083** | **586.808** | **275** | **100%** |

(*) As aplicações financeiras da Companhia estão classificadas nas categorias "Títulos disponíveis para venda" que representam, em 30 de junho de 2017, 93% (92% em 31 de dezembro de 2016) da carteira de investimentos e "Mantidos até o vencimento" representando, em 30 de junho de 2017, 7% (8% em 31 de dezembro de 2016).

(a) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

(b) Os Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) foram pactuados com taxa pós-fixada que varia entre 104,5% e 109% do CDI (Certificado de Depósitos Interbancário) e foram registrados pelo seu valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ativos em DPGE contam com a proteção do Fundo Garantidor de Crédito - FGC, de acordo com a Resolução nº 4.222/13 do Banco Central do Brasil.

(c) Referem-se às cotas de fundos de investimentos não exclusivos, sendo os investimentos em renda fixa composto na sua totalidade por títulos públicos e são valorizadas pelo valor da cota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço.

## Movimentação aplicações financeiras

| | Semestre findo em 30 de junho de 2017 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Saldo inicial em 01/jan/17** | **Aplicação** | **Resgate** | **Rendimento** | **Ajuste ao valor justo** | **Saldo final em jun/17** |
| Quotas de fundos de investimentos de renda fixa | 25.632 | 20.695 | (25.581) | 1.328 | - | 22.074 |
| NTN-B | 40.327 | - | (1.181) | 1.867 | 550 | 41.563 |
| LFT | 362.899 | 61.962 | (29.847) | 21.139 | 296 | 416.449 |
| DPGE | 46.822 | - | (3.427) | 2.730 | - | 46.125 |
| Quotas de fundos de investimentos DPVAT | 111.345 | - | - | 1.478 | - | 112.823 |
| Outras aplicações | 58 | - | - | - | - | 58 |
| **Total** | **587.083** | **82.657** | **(60.036)** | **28.542** | **846** | **639.092** |

| | 31 de dezembro de 2016 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Saldo inicial em 01/jan/16** | **Aplicação** | **Resgate** | **Rendimento** | **Ajuste ao valor justo** | **Saldo final em dez/16** |
| Quotas de fundos de investimentos de renda fixa | 20.864 | 73.765 | (71.780) | 2.783 | - | 25.632 |
| NTN-B | 27.369 | 9.884 | (2.003) | 4.155 | 922 | 40.327 |
| LFT | 320.373 | 145.430 | (152.364) | 49.827 | (367) | 362.899 |
| CDB | 15.207 | - | (15.606) | 399 | - | - |
| DPGE | 74.773 | 38.911 | (72.373) | 5.511 | - | 46.822 |
| Quotas de fundos de investimentos DPVAT | 77.638 | 37.159 | (17.221) | 13.769 | - | 111.345 |
| Outras aplicações | 58 | - | - | - | - | 58 |
| **Total** | **536.282** | **305.149** | **(331.347)** | **76.444** | **555** | **587.083** |

# 6 Créditos das operações com seguros e resseguros

## a. Prêmios a receber - Seguros

| | 30 de junho de 2017 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **Prêmios a receber** | **Prêmios RVNE** | **Provisão Riscos de crédito** | **Total** |
| **Ramos** | | | | |
| Garantia obrigações privadas | 304 | - | (262) | 42 |
| Garantia obrigações públicas | 2.132 | - | (1.667) | 465 |
| Fiança locatícia | 46 | 99 | - | 146 |
| Garantia judicial | 138 | 79 | - | 217 |
| Garantia segurado setor público | 285.851 | 29.375 | (2.628) | 312.598 |
| Garantia segurado setor privado | 9.204 | 8.267 | (784) | 16.687 |
| **Total** | **297.675** | **37.820** | **(5.341)** | **330.154** |

| | 31 de dezembro de 2016 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **Prêmios a receber** | **Prêmios RVNE** | **Provisão Riscos de crédito** | **Total** |
| **Ramos** | | | | |
| Garantia obrigações privadas | 287 | - | (266) | 21 |
| Garantia obrigações públicas | 3.128 | - | (2.468) | 660 |
| Fiança locatícia | 122 | 92 | - | 214 |
| Garantia judicial | 824 | 42 | - | 866 |
| Garantia segurado setor público | 270.764 | 39.239 | (1.256) | 308.747 |
| Garantia segurado setor privado | 5.951 | 12.178 | (616) | 17.513 |
| **Total** | **281.076** | **51.551** | **(4.606)** | **328.021** |

## *Prêmios a receber - Seguros por vencimento*

| | **06/2017** | **12/2016** |
|---|---|---|
| **Vencidos** | | |
| entre 1 e 30 dias | 1.040 | 2.206 |
| entre 31 e 60 dias | 129 | 503 |
| entre 61 e 180 dias | 1.053 | 863 |
| entre 181 e 365 dias | 534 | 553 |
| acima de 365 dias | 3.778 | 4.424 |
| **Total vencidos** | **6.534** | **8.549** |
| **A vencer** | | |
| entre 1 e 30 dias | 21.265 | 21.028 |
| entre 31 e 60 dias | 10.123 | 12.735 |
| entre 61 e 180 dias | 43.155 | 52.891 |
| entre 181 e 365 dias | 37.006 | 42.194 |
| acima de 365 dias | 179.592 | 143.679 |
| **Total a vencer** | **291.141** | **272.527** |
| **Total vencidos e a vencer** | **297.675** | **281.076** |

O prazo médio de parcelamento é de 6 a 7 meses.

## *Prêmios a receber - Movimentação*

| | **Semestre findo em junho de 2017** | **Exercício findo em dezembro de 2016** |
|---|---|---|
| **Saldo inicial** | **328.021** | **193.104** |
| Prêmios emitidos | 250.547 | 536.008 |
| IOF | 3 | 2 |
| Adicional fracionamento | 29 | 345 |
| Prêmios cancelados | (36.926) | (73.673) |
| RVNE | (13.732) | 6.172 |
| Recebimentos | (197.053) | (333.393) |
| Provisão para perda | (735) | (544) |
| **Saldo final** | **330.154** | **328.021** |

### *Provisão para perda - Movimentação*

| | Semestre findo em junho de 2017 | Exercício findo em dezembro de 2016 |
|---|---|---|
| **Saldo inicial** | **(4.606)** | **(4.062)** |
| Constituições | (1.980) | (937) |
| Baixas | 1.245 | 393 |
| **Saldo final** | **(5.341)** | **(4.606)** |

## b. Operações com seguradoras e resseguradoras

As operações com seguradoras são compostas por saldos de recuperação de sinistros pagos e comissões de corretagem, que em 30 de junho de 2017 o montante era de R$ 11.508 (R$ 7.409 em dezembro de 2016). As operações com resseguradoras são compostas por saldos de sinistros pagos a serem recuperados dos resseguradores, que em 30 de junho de 2017 totalizam R$ 864 (R$ 270 em 31 de dezembro de 2016).

| | | 06/2017 | | 12/2016 | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Classe** | **Categoria de Risco** | **Exposição** | **%** | **Exposição** | **%** |
| Local | A- | 864 | 100% | 270 | 100% |
| **Total** | | **864** | **100%** | **270** | **100%** |

## c. Outros créditos operacionais

| | 06/2017 | 12/2016 |
|---|---|---|
| DPVAT | 799 | 1.438 |
| Participação nos lucros de resseguro cedido (a) | 8.152 | 16.715 |
| Outros | 60 | 102 |
| **Total** | **9.011** | **18.255** |

(a) Refere-se à participação nos lucros a receber sobre prêmio de resseguro cedido, calculada mensalmente e recebida anualmente conforme contrato.

# 7 Ativos de resseguro - provisões técnicas

Os ativos de resseguro referem-se aos prêmios de resseguros diferidos que são constituídos pelo valor dos prêmios cedidos em resseguro, correspondente ao período restante de cobertura do risco, por saldos de recuperação de sinistros do ramo garantia.

## a. Prêmios de resseguros diferidos

| | 30 de junho de 2017 | | |
|---|---|---|---|
| **Ramos** | **PPNG** | **RCD** | **PPNG Líquida** |
| Garantia obrigações privadas | 86 | (13) | 73 |
| Garantia obrigações públicas | 2.789 | (852) | 1.937 |
| Fiança locatícia | 457 | (176) | 281 |
| Garantia judicial | 211 | (63) | 148 |
| Garantia segurado setor público | 449.539 | (176.300) | 273.239 |
| **Garantia segurado setor privado** | **38.597** | **(14.541)** | **24.056** |
| **Subtotal** | 491.679 | (191.945) | 299.734 |
| Contrato de resseguro - garantia de excesso de danos | 3.471 | - | 3.471 |
| **Total** | **495.150** | **(191.945)** | **303.205** |

| | 31 de dezembro de 2016 | | |
|---|---|---|---|
| **Ramos** | **PPNG** | **RCD** | **PPNG Líquida** |
| Garantia obrigações privadas | 187 | (27) | 160 |
| Garantia obrigações públicas | 3.388 | (1.036) | 2.352 |
| Fiança locatícia | 564 | (217) | 347 |
| Garantia judicial | 288 | (86) | 202 |
| Garantia segurado setor público | 438.412 | (173.688) | 264.724 |
| Garantia segurado setor privado | 35.509 | (13.038) | 22.471 |
| **Subtotal** | 478.348 | (188.092) | 290.256 |
| Contrato de resseguro - garantia de excesso de danos | 1.535 | - | 1.535 |
| Total | **479.883** | **(188.092)** | **291.791** |

### *Movimentação prêmios de resseguros diferidos*

| | **Semestre findo em junho de 2017** | **Exercício findo em dezembro de 2016** |
|---|---|---|
| **Saldo inicial** | **479.883** | **341.671** |
| Apropriações | (102.880) | (160.014) |
| Constituições | 118.147 | 298.226 |
| **Saldo final** | **495.150** | **479.883** |

### *Movimentação comissões de resseguros diferidas*

| | Semestre findo em junho de 2017 | Exercício findo em dezembro de 2016 |
|---|---|---|
| **Saldo inicial** | **(188.092)** | **(127.739)** |
| Apropriações | 39.454 | 59.466 |
| Constituições | (43.307) | (119.819) |
| **Saldo final** | **(191.945)** | **(188.092)** |

## b. Sinistros - Resseguros

| | 06/2017 | 12/2016 |
|---|---|---|
| Sinistros pendentes de pagamentos | 156.147 | 150.921 |
| Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR | 10.174 | 10.351 |
| Outras provisões | 5.260 | 4.178 |
| Total | **171.581** | **165.450** |

### *Movimentação provisão de sinistros pendentes de pagamentos*

| | Semestre findo em junho de 2017 | Exercício findo em dezembro de 2016 |
|---|---|---|
| **Saldo inicial** | **150.921** | **200.189** |
| Constituição | 11.516 | 49.666 |
| Recuperação | (1.618) | (40.427) |
| Reversão | (4.762) | (54.955) |
| Atualização monetária | 90 | (3.552) |
| **Saldo final** | **156.147** | **150.921** |

### *Movimentação provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)*

| | Semestre findo em junho de 2017 | Exercício findo em dezembro de 2016 |
|---|---|---|
| **Saldo inicial** | **10.351** | **1.880** |
| Constituição | 59.001 | 36.295 |
| Reversão | (59.178) | (27.824) |
| **Saldo final** | **10.174** | **10.351** |

### *Movimentação de outras provisões*

| | Semestre findo em junho de 2017 | Exercício findo em dezembro de 2016 |
|---|---|---|
| **Saldo inicial** | **4.178** | **3.058** |
| Constituição | 1.475 | 1.673 |
| Recebimentos | (100) | (264) |
| Reversão | (457) | (667) |
| Atualização monetária | 164 | 378 |
| **Saldo final** | **5.260** | **4.178** |

# 8 Títulos e créditos a receber

## a. Créditos tributários

| | 06/2017 | 12/2016 |
|---|---|---|
| ***Créditos tributários - Imposto de renda*** | | |
| Imposto de renda a compensar (a.1) | 2.568 | 2.328 |
| ***Créditos tributários - Contribuição social*** | | |
| Contribuição social a compensar (a.1) | 571 | 533 |
| ***Créditos tributários - PIS e COFINS*** | | |
| Cofins a compensar (a.1) | 508 | 260 |
| Pis a compensar (a.1) | 110 | 56 |
| **Total** | **3.757** | **3.177** |

(a.1) O saldo representa créditos decorrentes de recolhimentos realizados a maior em períodos anteriores, identificados e levantados extemporaneamente no primeiro semestre de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016. A realização dos créditos dar-se-ão por pedido de compensação administrativa, com débitos das próprias contribuições.

## b. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são valores referentes às ações judiciais de tributos, trabalhistas e cíveis relacionadas a sinistros. Em 30 de junho de 2017 o montante de depósitos judicias é de R$ 34.152 (R$ 32.733 em 31 de dezembro de 2016).

| | 06/2017 | 12/2016 |
|---|---|---|
| Imposto de renda | 18.985 | 18.121 |
| Contribuição social | 11.778 | 11.240 |
| ISS | 103 | 98 |
| **Total ativos fiscais** | **30.866** | **29.459** |
| Sinistros | 3.223 | 3.212 |
| Trabalhistas | 9 | 8 |
| Outras provisões | 54 | 54 |
| **Total ativos contingentes** | **3.286** | **3.274** |
| **Total depósitos judiciais** | **34.152** | **32.733** |

# 9 Custos de aquisição diferidos

As despesas de comercialização são diferidas e amortizadas de acordo com o prazo de vigência das apólices, que em 30 de junho de 2017 está representada por uma vigência média de 621 dias (620 em 31 de dezembro 2016).

| | 06/2017 | 12/2016 |
|---|---|---|
| **Ramos** | | |
| Fiança locatícia | 115 | 142 |
| Garantia Judicial | 109 | 129 |
| Garantia segurado setor público | 85.280 | 80.274 |
| Garantia segurado setor privado | 7.012 | 5.733 |
| **Total** | **92.516** | **86.288** |

## Movimentação

| | Semestre findo em junho de 2017 | Exercício findo em dezembro de 2016 |
|---|---|---|
| **Saldo inicial** | **86.288** | **66.021** |
| Apropriações | (19.505) | (32.780) |
| Constituições | 25.733 | 53.047 |
| **Saldo final** | **92.516** | **86.288** |

# 10 Investimentos

Representado pelas participações societárias abaixo:

| | 06/2017 | | 12/2016 | |
|---|---|---|---|---|
| | Participação societária | Valor contábil | Participação societária | Valor contábil |
| IRB Brasil Re S.A. | 0,0467% | 1.114 | 0,0467% | 1.114 |
| Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT S.A. | 1,32% | 242 | 1,47% | 291 |
| J. Malucelli Controle de Riscos Ltda. (a) | 99,99% | 405 | 99,99% | 563 |
| **Total investimentos em participações societárias** | | **1.761** | | **1.968** |
| Obras de arte | | 40 | | 40 |
| **Total outros investimentos** | | **40** | | **40** |
| **Total geral** | | **1.801** | | **2.008** |

(a) A Controlada J. Malucelli Controle de Riscos Ltda. foi constituída em 26/04/2011. Tem como principal atividade econômica a prestação de serviços de consultoria em gestão empresarial. O capital social da Controlada registrado no valor de R$ 10 encontra-se totalmente subscrito e integralizado pelas acionistas J. Malucelli Seguradora S.A. participando com 99,99% e a J. Malucelli Resseguradora S.A. detendo em seu poder 0,01% das ações.

# 11 Imobilizado

Nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia não evidenciou indício de perda efetiva no valor recuperável de seus ativos.

| | | 30 de junho de 2017 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Taxa de depreciação anual** | **1º de janeiro** | **Adições** | **Alienações** | **Depreciação** | **30 de junho** |
| Equipamentos de informática | 20% | 885 | 48 | (38) | (142) | 753 |
| Veículos | 20% | 625 | 115 | - | (104) | 636 |
| Móveis, máquinas e utensílios | 10% | 1.109 | 16 | - | (137) | 988 |
| Aeronaves | 10% | 34.797 | - | - | (2.106) | 32.691 |
| Telecomunicações | 10% | 39 | - | - | (4) | 35 |
| Outras imobilizações | 10% | 859 | - | - | (96) | 763 |
| **Total** | | **38.314** | **179** | **(38)** | **(2.589)** | **35.866** |

| | | 31 de dezembro de 2016 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Taxa de depreciação anual** | **1º de janeiro** | **Adições** | **Alienações** | **Depreciação** | **31 de dezembro** |
| Equipamentos de informática | 20% | 976 | 75 | (2) | (164) | 885 |
| Veículos | 20% | 489 | 304 | - | (168) | 625 |
| Móveis, máquinas e utensílios | 10% | 1.049 | 271 | (17) | (194) | 1.109 |
| Aeronaves | 10% | 39.376 | - | - | (4.579) | 34.797 |
| Telecomunicações | 10% | 48 | - | - | (9) | 39 |
| Outras imobilizações | 10% | 566 | 338 | - | (45) | 859 |
| **Total** | | **42.504** | **988** | **(19)** | **(5.159)** | **38.314** |

# 12 Contas a pagar

| | 06/2017 | 12/2016 |
|---|---|---|
| **Obrigações a pagar** | **3.028** | **6.245** |
| Fornecedores | 208 | 249 |
| Honorários, remunerações e gratificações a pagar | 2.719 | 2.091 |
| Cheques a compensar | 101 | 8 |
| Dividendos propostos a pagar | - | 3.897 |
| **Impostos e encargos sociais a recolher** | **1.589** | **5.530** |
| Imposto de renda retido de funcionários | 146 | 283 |
| Imposto de renda retido de terceiros | 24 | 3.684 |
| Imposto sobre serviços retido | 66 | 130 |
| Imposto sobre operações financeiras | 301 | 314 |
| Contribuições previdenciárias | 908 | 926 |
| Contribuições para o FGTS | 55 | 85 |
| Outros impostos e encargos sociais | 89 | 108 |
| **Encargos trabalhistas** | **1.828** | **1.633** |
| Décimo terceiro salário a pagar | 406 | - |
| Férias a pagar | 1.397 | 1.622 |
| Outros encargos | 25 | 11 |
| **Impostos e contribuições** | **9.681** | **864** |
| Imposto de renda | 4.676 | 172 |
| Contribuição social | 4.518 | 139 |
| COFINS | 419 | 476 |
| PIS | 68 | 77 |
| **Outras contas a pagar** (a) | **38.535** | **36.568** |
| **Total** | **54.661** | **50.840** |
| Passivo circulante | 54.661 | 17.593 |
| Passivo não circulante | - | 33.247 |

(a) Do montante total da rubrica, R$ 35.192 em 30 de junho de 2017 (R$ 33.247 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a um acordo firmado com a Delta Construtura S.A. e cujo montante foi vinculado como garantia à apólices de seguro garantia visto a possibilidade de ocorrência de sinistro.

# 13 Débitos de operações com seguros e resseguros

## a. Prêmios a restituir

Refere-se a prêmios a restituir aos tomadores dos ramos garantia no valor de R$ 7.385 em 30 de junho de 2017 (R$ 2.933 em 31 de dezembro de 2016).

## b. Operações com seguradoras

Refere-se aos prêmios de cosseguros cedidos, dos ramos garantia a serem pagos às seguradoras, no montante de R$ 79.230 em 30 de junho de 2017 (R$ 69.226 em 31 de dezembro de 2016).

## c. Operações com resseguradoras

| | 30 de junho de 2017 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | **Prêmios de Resseguro** | **Prêmios RVNE** | **Sinistros** | **Excesso de danos** | **Total** |
| **Ramos** | | | | | |
| Garantia obrigações privadas | 1 | - | - | - | 1 |
| Garantia obrigações públicas | 202 | - | 686 | - | 888 |
| Fiança locatícia | 160 | 51 | - | - | 211 |
| Garantia concessões públicas | 24 | - | - | - | 24 |
| Garantia judicial | 88 | 27 | - | - | 115 |
| Garantia segurado setor público | 136.716 | 15.432 | 271 | 2.460 | 154.879 |
| Garantia segurado setor privado | 6.370 | 3.787 | 3 | 370 | 10.530 |
| **Total** | **143.561** | **19.297** | **960** | **2.830** | **166.648** |

| | 31 de dezembro de 2016 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | **Prêmios de Resseguro** | **Prêmios RVNE** | **Sinistros** | **Excesso de danos** | **Total** |
| **Ramos** | | | | | |
| Garantia obrigações privadas | 18 | - | - | - | 18 |
| Garantia obrigações públicas | 227 | - | 677 | - | 904 |
| Fiança locatícia | 299 | 47 | - | - | 346 |
| Garantia concessões públicas | 24 | - | - | - | 24 |
| Garantia judicial | 293 | 15 | - | - | 308 |
| Garantia segurado setor público | 131.118 | 20.229 | 266 | 841 | 152.454 |
| Garantia segurado setor privado | 2.966 | 5.344 | - | 87 | 8.397 |
| **Total** | **134.945** | **25.635** | **943** | **928** | **162.451** |

## d. Corretores de Seguros e resseguros

Refere-se às comissões de seguros sobre os prêmios emitidos diretos, do ramo garantia, a serem pagos aos corretores no montante de R$ 52.250 em 30 de junho de 2017 (R$ 42.357 em 31 de dezembro de 2016).

# 14 Depósito de terceiros

Os depósitos de terceiros, R$ 2.158 em 30 de junho de 2017 (R$ 1.740 em 31 de dezembro de 2016) referem-se, principalmente, a prêmios pagos pelos segurados cujas apólices ainda não foram emitidas e a depósitos bancários referentes a recebimentos de prêmios que ainda não foram identificados, classificados no passivo circulante. O saldo encontra-se integralmente na faixa de vencidos a mais de 365 dias.

# 15 Provisões técnicas de seguros

## a. Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)

| | 06/2017 | 12/2016 |
|---|---|---|
| **Ramos** | | |
| Garantia obrigações privadas | 86 | 186 |
| Garantia obrigações públicas | 4.040 | 4.828 |
| Fiança locatícia | 547 | 674 |
| Garantia Judicial | 436 | 557 |
| Garantia segurado setor público | 519.752 | 513.220 |
| Garantia segurado setor privado | 52.592 | 51.392 |
| **Total** | **577.453** | **570.857** |

### *Movimentação provisão de prêmios não ganhos (PPNG)*

| | Semestre findo em junho de 2017 | Exercício findo em dezembro de 2016 |
|---|---|---|
| **Saldo inicial** | **570.857** | **431.865** |
| Apropriações | (131.031) | (206.109) |
| Constituições | 137.627 | 345.101 |
| **Saldo final** | **577.453** | **570.857** |

## b. Provisão de sinistros a liquidar (PSL)

| | 06/2017 | 12/2016 |
|---|---|---|
| **Ramos** | | |
| Garantia obrigações privadas | 14.665 | 16.863 |
| Garantia obrigações públicas | 122.249 | 122.251 |
| Garantia segurado setor público | 42.589 | 41.907 |
| Garantia segurado setor privado | 22.794 | 13.941 |
| **Subtotal bruto garantia** | **202.297** | **194.962** |
| Garantia obrigações públicas | (1.426) | (1.469) |
| Garantia segurado setor público | (3.032) | (3.104) |
| **Subtotal recuperação cosseguro cedido** | **(4.458)** | **(4.573)** |
| **Total garantia** | **197.839** | **190.389** |
| DPVAT | 20.682 | 22.358 |
| **Total** | **218.521** | **212.747** |

### *Movimentação provisão de sinistros a liquidar (PSL)*

| | Semestre findo em junho de 2017 | Exercício findo em dezembro de 2016 |
|---|---|---|
| **Saldo inicial** | 212.747 | 271.868 |
| Constituição | 22.611 | 85.600 |
| Pagamentos | (4.978) | (55.686) |
| Reversão | (10.058) | (77.993) |
| Atualização monetária | (124) | (5.671) |
| DPVAT | (1.677) | (5.371) |
| **Saldo final** | **218.521** | **212.747** |

## c. Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)

| | 06/2017 | 12/2016 |
|---|---|---|
| **Ramos** | | |
| Garantia segurado setor público | 18.163 | 18.039 |
| Garantia segurado setor privado | 8.147 | 8.091 |
| DPVAT | 91.180 | 88.107 |
| **Total** | **117.490** | **114.237** |

### *Movimentação provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)*

| | Semestre findo em junho de 2017 | Exercício findo em dezembro de 2016 |
|---|---|---|
| **Saldo inicial** | **114.237** | **53.698** |
| Constituição | 151.729 | 79.180 |
| Reversão | (151.920) | (57.425) |
| DPVAT | 3.444 | 38.784 |
| **Saldo final** | **117.490** | **114.237** |

## d. Provisão de despesas relacionadas

| | 06/2017 | 12/2016 |
|---|---|---|
| **Ramos** | | |
| Garantia obrigações privadas | 1.344 | 1.077 |
| Garantia obrigações públicas | 2.206 | 1.231 |
| Fiança Locatícia | 10 | 1 |
| Garantia segurado setor público | 2.870 | 2.353 |
| Garantia segurado setor privado | 3.220 | 2.984 |
| **Total** | **9.650** | **7.646** |

### Movimentação provisão de despesas relacionadas

| | Semestre findo em junho de 2017 | Exercício findo em dezembro de 2016 |
|---|---|---|
| **Saldo inicial** | **7.646** | **5.666** |
| Constituição | 3.270 | 3.207 |
| Pagamentos | (294) | (924) |
| Reversão | (1.221) | (1.055) |
| Atualização monetária | 249 | 752 |
| **Saldo final** | **9.650** | **7.646** |

### e. Outras provisões

Refere-se às outras provisões - DPVAT no valor de R$ 895 em 30 de junho de 2017 (R$ 854 em 31 de dezembro de 2016).

## 16 Garantia das provisões técnicas

| **Provisões técnicas de seguros e resseguros** | **06/2017** | **12/2016** |
|---|---|---|
| Provisão de prêmios não ganhos | 577.453 | 570.857 |
| Provisão de sinistros a liquidar | 218.521 | 212.747 |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | 117.490 | 114.237 |
| Provisão de despesas relacionadas | 9.650 | 7.646 |
| Outras provisões | 895 | 854 |
| **Total** | **924.009** | **906.341** |
| Prêmios de resseguros diferidos | (303.205) | (291.791) |
| Recuperação de sinistros ocorridos | (156.147) | (150.921) |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados resseguros | (10.174) | (10.351) |
| Outras provisões resseguros | (5.260) | (4.178) |
| Direitos creditórios | (207.851) | (192.777) |
| Provisões consórcio DPVAT | (112.756) | (111.319) |
| Ativos de resseguro não redutores | 166.163 | 157.292 |
| **Total** | **(629.230)** | **(604.045)** |
| **Total a ser coberto** | **294.778** | **302.296** |
| **Composição dos ativos vinculados** | | |
| Títulos de renda fixa - públicos | 384.178 | 364.090 |
| Certificados de depósitos bancários | 46.125 | 46.822 |
| **Total** | **430.303** | **410.912** |
| **Suficiência de cobertura** | **135.525** | **108.616** |

# 17 Provisões, passivos, contingências ativas e passivas

As provisões da Companhia estão representadas por ações judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, fiscais, aspectos cíveis e outros assuntos.

## a. Composição das provisões

| | Ações cíveis - Relacionadas a sinistros | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 06/2017 | | | 12/2016 | | |
| **Probabilidade de perda** | **Quantidade** | **Valor em risco** | **Valor provisionado** | **Quantidade** | **Valor em risco** | **Valor provisionado** |
| Provável | 23 | 9.874 | 9.874 | 24 | 9.398 | 9.398 |
| Possível | 117 | 181.829 | - | 91 | 86.222 | 3.393 |
| Remota | 104 | 541.974 | - | 95 | 480.636 | - |
| **Total** | **244** | **733.677** | **9.874** | **210** | **576.256** | **12.791** |

| | Ações cíveis - Não relacionadas a sinistros | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 06/2017 | | | 12/2016 | | |
| **Probabilidade de perda** | **Quantidade** | **Valor em risco** | **Valor provisionado** | **Quantidade** | **Valor em risco** | **Valor provisionado** |
| Provável | 8 | 339 | 339 | 7 | 320 | 302 |
| Possível | 22 | 648 | - | 18 | 501 | - |
| Remota | 2 | 5.810 | - | 8 | 8.297 | - |
| **Total** | **32** | **6.797** | **339** | **33** | **9.118** | **302** |

| | Ações trabalhistas | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 06/2017 | | | 12/2016 | | |
| **Probabilidade de perda** | **Quantidade** | **Valor em risco** | **Valor provisionado** | **Quantidade** | **Valor em risco** | **Valor provisionado** |
| Provável | 2 | 35 | 2 | 2 | 35 | 2 |
| Possível | 7 | 287 | - | 4 | 170 | - |
| Remota | 2 | 90 | - | 2 | 90 | - |
| **Total** | **11** | **412** | **2** | **8** | **295** | **2** |

| | Ações fiscais | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 06/2017 | | | 12/2016 | | |
| **Probabilidade de perda** | **Quantidade** | **Valor em risco** | **Valor provisionado** | **Quantidade** | **Valor em risco** | **Valor provisionado** |
| Provável | 3 | 199 | 136 | 3 | 199 | 136 |
| Possível | 1 | 169 | - | 1 | 169 | - |
| **Total** | **4** | **368** | **136** | **4** | **368** | **136** |

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

- Provisões judiciais relacionadas a sinistros - referem-se a ações judiciais relacionadas a processos de sinistros decorrentes da operação de seguros.
- Provisões judiciais trabalhistas - referem-se a ações judiciais de reclamatórias trabalhistas de autoria de ex-funcionários.
- Provisões judiciais fiscais - referem-se a processos administrativos e mandados de segurança que exige diferenças de impostos sobre serviços prestados.
- Provisões judiciais cíveis - referem-se a ações judiciais não relacionadas a operação de seguros.

### b. Movimentação das provisões

| | Saldos em 1 de janeiro | Adição a Provisão | Reversão | Pagamento | Saldos no final do semestre/exercício |
|---|---|---|---|---|---|
| Sinistros em discussão judicial | 12.791 | 1.338 | (4.225) | (30) | 9.874 |
| Trabalhistas | 2 | - | - | - | 2 |
| Fiscais | 136 | - | - | - | 136 |
| Cíveis | 302 | 37 | - | - | 339 |
| **Total - 06/2017** | **13.231** | **1.375** | **(4.225)** | **(30)** | **10.351** |
| **Total - 12/2016** | **16.080** | **3.533** | **(1.540)** | **(4.842)** | **13.231** |

## 18 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 200.000 dividido em 24.125.868 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal pertencentes a acionista domiciliado no país em 30 de junho de 2017 (R$ 120.000 divido em 14.475.521 ações em 31 de dezembro de 2016).

O aumento de capital foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 7 de dezembro de 2016, onde os acionistas aprovaram o aumento do capital social em R$ 80.000 (oitenta milhões de reais), mediante a capitalização de reserva de lucros estatutária, com a emissão de 9.650.347 (nove milhões, seiscentos e cinquenta mil, trezentos e quarenta e sete) ações ordinárias, ao preço de emissão de R$ 8,28986 por ação. A aprovação da ata pela SUSEP ocorreu no dia 26 de janeiro de 2017, por meio da portaria 208.

### b. Reservas de capital

Refere-se a reservas para futuro aumento do capital social.

### c. Reservas de lucros

A reserva legal é constituída ao final de cada exercício na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

### d. Dividendos

Ao acionista está assegurado dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma prevista na legislação societária brasileira.

## 19 Demonstrativo da suficiência do PLA e suficiência de capital

Nos termos das Resoluções CNSP n$^{os}$ 283/13 e 321/15 e alterações posteriores, as sociedades seguradoras deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), que equivalente ao maior valor entre o capital base, o capital de risco e a margem de solvência. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente ao risco de mercado a Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional, como demonstrado abaixo:

| | **06/2017** | **12/2016** |
|---|---|---|
| Patrimônio líquido | 352.277 | 328.655 |
| (-) Ativo intangível | (486) | (627) |
| (-) Participações em sociedade não financeiras | (1.761) | (1.968) |
| (-) Despesas antecipadas | (319) | (87) |
| (-) Obras de arte | (40) | (40) |
| **Patrimônio líquido ajustado (PLA)** | **349.671** | **325.933** |
| Capital base (I) | 15.000 | 15.000 |
| Capital adicional baseado no risco de subscrição | 41.047 | 32.690 |
| Capital adicional baseado no risco de crédito | 12.937 | 14.596 |
| Capital adicional baseado no risco operacional | 3.788 | 3.716 |
| Capital adicional baseado no risco de mercado | 7.362 | 5.190 |
| Benefício da correlação de riscos | (9.691) | (8.790) |
| Capital de risco (II) (*) | 55.443 | 47.402 |
| **Capital mínimo requerido (CMR)** - maior entre (I) e (II) | **55.443** | **47.402** |
| **Suficiência de capital (PLA-CMR)** | **294.228** | **278.531** |
| **Liquidez em relação ao capital mínimo requerido (20% do capital de risco)** | **11.089** | **9.480** |
| **Excesso de ativos garantidores oferecidos em cobertura de reservas técnicas** | **135.525** | **108.616** |

(*) Capital de risco é a soma do capital de risco de subscrição, crédito e operacional aplicado o benefício da correlação conforme Resolução CNSP nº 316/14.

# 20 Detalhamento das contas do resultado

## Principais ramos de atuação

### *a. Prêmios ganhos (bruto de resseguro)*

| | 06/2017 | 06/2016 |
|---|---|---|
| **Ramos** | | |
| Garantia obrigações privadas | - | 812 |
| Garantia obrigações públicas | 1.236 | 2.923 |
| Fiança locatícia | 501 | 147 |
| Garantia judicial | 157 | - |
| Garantia segurado setor público | 120.762 | 97.803 |
| Garantia segurado setor privado | 19.312 | 18.965 |
| DPVAT | 26.681 | 39.867 |
| **Total** | **168.649** | **160.517** |

### *b. Receitas com emissões de apólices*

| | 06/2017 | 06/2016 |
|---|---|---|
| **Ramos** | | |
| DPVAT | 2.402 | 2.401 |
| **Total** | **2.402** | **2.401** |

### *c. Sinistralidade (sinistros ocorridos sobre o prêmio ganho brutos de resseguro)*

| | 06/2017 | | 06/2016 | |
|---|---|---|---|---|
| **Ramos** | **Sinistros Ocorridos** | **% sobre o prêmio Ganho** | **Sinistros Ocorridos** | **% sobre o prêmio ganho** |
| Garantia obrigações privadas | 1.934 | 3.278 | 2.385 | (294) |
| Garantia obrigações públicas | (963) | 75 | (1.113) | 38 |
| Fiança locatícia | (919) | 183 | (9) | 6 |
| Garantia segurado setor público | (3.439) | 3 | (15.564) | 16 |
| Garantia segurado setor privado | (11.504) | 60 | (6.371) | 34 |
| DPVAT | (22.919) | 86 | (34.424) | 86 |
| **Total** | **(37.810)** | **22** | **(55.096)** | **34** |

## *d. Custos de aquisição*

| | 06/2017 | | 06/2016 | |
|---|---|---|---|---|
| | **Comissão** | **% sobre o prêmio emitido líquido** | **Comissão** | **% sobre prêmio emitido líquido** |
| Garantia obrigações privadas | 20 | 13 | (9) | 14 |
| Garantia obrigações públicas | (96) | 21 | (160) | 13 |
| Fiança locatícia | (74) | 20 | (62) | 20 |
| Garantia judicial | (9) | 25 | - | - |
| Garantia segurado setor público | (25.013) | 20 | (21.773) | 17 |
| Garantia segurado setor privado | (4.267) | 21 | (1.480) | 14 |
| DPVAT | (322) | 1 | (566) | 1 |
| **Total** | **(29.761)** | **17** | **(24.050)** | **13** |

A variação das despesas de comercialização diferidas em 30 de junho de 2017 apresentou um saldo credor de R$ 6.228 (e credor de R$ 4.314 em 30 de junho de 2016).

## *e. Outras receitas e (despesas) operacionais*

| | **06/2017** | **06/2016** |
|---|---|---|
| Outras receitas DPVAT | 48 | 71 |
| Outras (despesas) receitas reversões operações retrocessões | (22) | 11 |
| Cobrança - DPVAT | (2.290) | (2.273) |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (608) | (562) |
| Campanha de incentivo à produção | (8.479) | (382) |
| Outras despesas com operações de seguros | (1.199) | (1.271) |
| **Total** | **(12.550)** | **(4.406)** |

## *f. Resultados com resseguros*

| | **06/2017** | **06/2016** |
|---|---|---|
| **Receitas com resseguros** | | |
| Recuperação de sinistros ocorridos | 7.609 | 8.794 |
| Outras receitas operacionais | 12.698 | 7.890 |
| **Subtotal** | **20.307** | **16.684** |
| **Despesas com resseguros** | | |
| Prêmios de resseguros cedidos | (123.652) | (106.733) |
| Variação das receitas de comercialização diferidas | (3.855) | (8.503) |
| Variação das despesas de resseguro | 15.255 | 19.424 |
| Receitas de comercialização com resseguro | 45.083 | 40.009 |
| **Subtotal** | **(67.169)** | **(55.803)** |
| **Total** | **(46.862)** | **(39.119)** |

## *Prêmios de resseguros cedidos*

| | 06/2017 | 06/2016 |
|---|---|---|
| **Ramos** | | |
| Garantia obrigações privadas | 91 | (48) |
| Garantia obrigações públicas | (583) | (947) |
| Fiança locatícia | (317) | (250) |
| Garantia concessões públicas | (1) | (1) |
| Garantia judicial | 10 | 1 |
| Garantia segurado setor público | (106.888) | (100.588) |
| Garantia segurado setor privado | (15.964) | (4.900) |
| **Total** | **(123.652)** | **(106.733)** |

## *Variação das despesas de resseguro - Provisão de prêmio não ganho*

| | 06/2017 | 06/2016 |
|---|---|---|
| **Ramos** | | |
| Garantia obrigações privadas | (101) | (543) |
| Garantia obrigações públicas | (599) | (1.302) |
| Fiança locatícia | (106) | 132 |
| Garantia judicial | (77) | - |
| Garantia segurado setor público | 12.740 | 27.985 |
| Garantia segurado setor privado | 3.398 | (6.848) |
| **Total** | **15.255** | **19.424** |

## *Recuperação de sinistros ocorridos*

O percentual de sinistralidade está calculado utilizando-se a recuperação sinistros ocorridos sobre o valor dos prêmios cedidos em resseguros, líquidos das variações das despesas de resseguro (PPNG).

| | 06/2017 | | 06/2016 | |
|---|---|---|---|---|
| **Ramos** | **Recup. Sinistros Ocorridos** | **% sobre o prêmio resseguro** | **Recup. Sinistros Ocorridos** | **% sobre o prêmio resseguro** |
| Garantia obrigações privadas | (1.830) | 2.011 | (1.430) | (242) |
| Garantia obrigações públicas | 565 | 97 | 574 | 26 |
| Fiança locatícia | 735 | 232 | 4 | 3 |
| Garantia segurado setor público | 1.001 | 1 | 6.409 | 9 |
| Garantia segurado setor privado | 7.138 | 45 | 3.237 | 28 |
| **Total** | **7.609** | **6** | **8.794** | **10** |

*Recuperação dos custos de aquisição*

| | 06/2017 | | 06/2016 | |
|---|---|---|---|---|
| | **Comissão** | **% sobre o prêmio resseguro** | **Comissão** | **% sobre o prêmio resseguro** |
| Garantia obrigações privadas | (28) | 31 | 11 | 23 |
| Garantia obrigações públicas | 173 | 30 | 282 | 30 |
| Fiança locatícia | 125 | 39 | 97 | 39 |
| Garantia judicial | (5) | 50 | - | - |
| Garantia segurado setor público | 38.472 | 32 | 37.645 | 37 |
| Garantia segurado setor privado | 6.347 | 33 | 1.974 | 40 |
| **Total** | **45.084** | **27** | **40.009** | **37** |

A variação das receitas de comercialização diferidas em 30 de junho de 2017 apresentou um saldo devedor de R$ 3.855 (e devedor de R$8.503 em 30 de junho de 2016).

*Outras receitas operacionais*

| | 06/2017 | 06/2016 |
|---|---|---|
| Participações nos lucros de resseguro cedido | 12.698 | 7.890 |
| **Total** | **12.698** | **7.890** |

## *g. Despesas administrativas*

| | 06/2017 | 06/2016 |
|---|---|---|
| Pessoal próprio | (11.541) | (12.690) |
| Serviços de terceiros | (10.559) | (8.409) |
| Localização e funcionamento | (5.524) | (6.507) |
| Publicidade e propaganda | (276) | (391) |
| Despesas com publicações | (65) | (59) |
| Despesas com donativos e contribuições | (133) | (179) |
| DPVAT | (2.166) | (2.838) |
| Outras despesas administrativas | (1.095) | (1.143) |
| **Total** | **(31.359)** | **(32.216)** |

## *h. Despesa com tributos*

| | 06/2017 | 06/2016 |
|---|---|---|
| Impostos federais | (15) | (110) |
| Impostos estaduais | (61) | (26) |
| Impostos municipais | (108) | (122) |
| Contribuições para a COFINS | (2.370) | (2.109) |
| Contribuições para o PIS | (385) | (343) |
| Contribuição Sindical | - | (5) |
| Taxa de fiscalização | (386) | (414) |
| **Total** | **(3.325)** | **(3.129)** |

### *i. Resultado financeiro*

| | 06/2017 | 06/2016 |
|---|---|---|
| Com fundos de investimentos | 7.618 | 1.458 |
| Títulos de renda fixa privados | 2.730 | 3.346 |
| Títulos de renda fixa públicos | 23.005 | 26.491 |
| DPVAT | 180 | 586 |
| Operações de seguros, cosseguro e resseguros | (5.085) | (2.111) |
| Outras | (374) | (68) |
| **Total** | **28.074** | **29.702** |

### *j. Resultado patrimonial*

Representado pelo resultado de equivalência patrimonial referente a participação societária com saldo credor de R$ 49 em 30 de junho de 2017 (devedor de R$ 147 em 30 de junho de 2016).

### *k. Ganhos ou perdas com ativos não correntes*

Representado pelo resultado da alienação de ativos imobilizados. Em 30 de junho de 2017 o valor está representado pelo montante de R$ (1) e em 30 de junho de 2016 por R$ (4).

## 21 Imposto de renda e contribuição social

### a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do semestre

| | 06/2017 | 06/2016 |
|---|---|---|
| **Resultado antes do imposto de renda e contribuição social** | **43.734** | **38.767** |
| **Alíquota Nominal** | **45%** | **45%** |
| Impostos a alíquota nominal | (19.680) | (17.445) |
| Equivalência patrimonial | (71) | (66) |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (138) | (253) |
| Provisão para participações nos lucros | 712 | 816 |
| Efeito dos incentivos fiscais | 184 | 222 |
| Amortização do ágio | - | 165 |
| Juros de depósitos judiciais | 633 | - |
| Outros | 13 | 99 |
| **Imposto de renda e contribuição social** | **(18.347)** | **(16.661)** |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (18.347) | (15.337) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | - | (1.324) |
| Alíquota efetiva | 42% | 43% |

### b. Créditos tributários não registrados

A Companhia não possui créditos tributários não registrados nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

## 22 Transações com partes relacionadas

A Companhia efetuou operações com partes relacionadas pertencentes ao Grupo J. Malucelli. Os principais saldos na data do balanço, bem como as receitas (despesas) do primeiro semestre de 2017 e 2016, estão apresentados a seguir:

| | 06/2017 | 12/2016 |
|---|---|---|
| **Ativo** | | |
| **Controladora** | | |
| **Paraná Banco S.A.** | | |
| Saldo em conta corrente | - | 53 |
| | | |
| **Ligada** | | |
| **J. Malucelli Resseguradora S.A.** | | |
| Sinistro de resseguro | 159.457 | 150.963 |
| Participação nos lucros - contratos de resseguros a receber | 8.149 | 16.715 |
| Provisões técnicas - resseguro | 287.242 | 267.960 |
| | | |
| **Controlada** | | |
| **J. Malucelli Controle de Riscos Ltda.** | | |
| Participação societária | (405) | 563 |
| | | |
| **Total** | **454.443** | **436.254** |
| | | |
| **Passivo** | | |
| **Controladoras** | | |
| **J. Malucelli Part. Seguros e Resseguros S.A.** | | |
| Dividendos a pagar | - | 3.899 |
| Outras contas a pagar | 1.403 | 1.058 |
| | | |
| **Ligadas** | | |
| **J. Malucelli Resseguradora S.A.** | | |
| Prêmios de resseguros líquidos | 143.219 | 134.074 |
| | | |
| **Total** | **144.622** | **139.031** |

| | Receitas | | Despesas | |
|---|---|---|---|---|
| **Demonstrações de resultados** | **06/2017** | **06/2016** | **06/2017** | **06/2016** |
| **Controladoras** | | | | |
| **J. Malucelli Part. Seguros e Resseguros S.A.** | | | | |
| Ressarcimento de despesas administrativas | - | - | 6.524 | 5.802 |
| **Ligadas** | | | | |
| **Porto de Cima Participações e Serviços S.A.** | | | | |
| Ressarcimento de despesas administrativas | - | - | 1.327 | 1.793 |
| **J.Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Ltda.** | | | | |
| Taxa administrativa investimentos | - | - | 325 | 328 |
| **J Malucelli Futebol S.A.** | | | | |
| Patrocínio | - | - | 118 | 97 |
| **J. Malucelli Equipamentos de Obras S.A.** | | | | |
| Prestação de Serviços | - | - | 139 | 199 |
| **J. Malucelli Resseguradora S.A.** | | | | |
| Sinistro de resseguro | 7.260 | 87.113 | 11.771 | 65.521 |
| Despesa com sinistro de resseguro | 1.023 | 3.549 | 1.475 | 3.595 |
| Participação nos lucros - contratos de resseguros a receber | 12.623 | 7.890 | - | - |
| Provisões técnicas - resseguro | 29.417 | 9.258 | 10.134 | 21.744 |
| Prêmios de resseguros líquidos | 49.164 | 34.768 | 128.863 | 89.976 |
| **J. Malucelli Locações S.A.** | | | | |
| Ressarcimento de despesas administrativas | - | - | 128 | - |
| **Curitiba 6º Tabelionato de Curitiba** | | | | |
| Ressarcimento de despesas administrativas | - | - | 19 | - |
| **Controlada** | | | | |
| **J. Malucelli Controle de Riscos Ltda.** | | | | |
| Prestação de Serviços | - | - | 242 | 433 |
| **Total** | **99.487** | **142.578** | **154.541** | **189.488** |

As transações com a controladora J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. referem-se ao ressarcimento de custos de estrutura à qual compreende serviços administrativos comuns às suas subsidiárias, cujos principais objetivos destacam-se a eficiência operacional e redução de custos. Os critérios de alocação destes custos são determinados, principalmente, pelo tempo alocado nas atividades realizadas pela controladora às suas subsidiárias.

## Remuneração dos administradores

As despesas com honorários de diretoria no montante de R$ 2.037 (R$ 2.297 em 30 de junho de 2016) estão registradas na rubrica "Despesas administrativas - pessoal próprio". Aos Administradores também foi destinado, a título de remuneração variável, participação sobre o resultado no montante de R$ 1.167 (R$ 1.461 em 30 de junho de 2016).

# 23 Outras informações

## a. Plano de aposentadoria complementar

A Companhia é patrocinadora de um plano de aposentadoria complementar para os seus funcionários, que aderiram ao referido plano, na modalidade de contribuição definida, no regime financeiro de capitalização, o qual foi instituído em dezembro de 2004. A Companhia é responsável por custear somente as despesas administrativas e os custos relativos ao prêmio de seguro de benefícios de morte e invalidez dos participantes.

As contribuições, no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2017, totalizaram R$ 57 (R$ 161 em 30 de junho de 2016). As contribuições relativas à acumulação das obrigações do plano são inteiramente custeadas pelos participantes.

## b. Instrumentos financeiros derivativos

Nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## c. Participação dos funcionários nos resultados

A Companhia possui programa de participação nos resultados para seus funcionários conforme previsto no "Acordo coletivo de trabalho específico sobre a participação dos empregados, nos Lucros e Resultados da J. Malucelli Seguradora S.A.". Tais despesas são registradas no resultado do semestre na rubrica "Participações sobre o resultado". Em 30 de junho de 2017, o saldo dessa despesa é de R$ 1.064 (R$ 1.164 em 30 de junho de 2016).

## d. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa são compostos por:

| | **06/2017** | **06/2016** |
|---|---|---|
| No início do semestre: | | |
| Disponibilidades | 3.187 | 2.257 |
| Quotas de fundos de investimentos renda fixa (nota explicativa 5) | 25.632 | 20.864 |
| **Total** | **28.819** | **23.121** |
| No final do semestre: | | |
| Disponibilidades | 4.048 | 1.106 |
| Quotas de fundos de investimentos renda fixa (nota explicativa 5) | 22.074 | 14.707 |
| **Total** | **26.122** | **15.813** |

# Diretoria

João Gilberto Possiede - Diretor Presidente
Gustavo Henrich - Diretor Vice Presidente
Alexandre Malucelli - Diretor Executivo
Eduardo de Freitas Souza - Diretor Financeiro
Roque Junior de Holanda Melo - Diretor de Sinistros e Jurídico e Diretor Técnico
Marcelo Queiroz de Oliveira Filho - Diretor Comercial
Ricardo Guastini Trunci - Diretor Comercial

**Atuário Responsável**
Delvo Sabino Santiago
MIBA - 1559

**Contador Responsável**
Hilário Mario Walesko
CRC-PR 29.585/O-9
CPF 510.710.969-15